A IMPUNIDADE que se prepara aos assassinos de João Pessôa incita a audacia dos cangaceiros, que procuram attingir o Exercito, com o insulto da sua arrogancia. Essa protecção, a uns e outros, equivale a collocar, acima da espada dos generaes, o trabuco de João Dantas

Sr. Olegario Maciel

A eleição para a vaga senatorial de Minas. Um interessante officio do presidente Olegario Maciel á mesa do Senado

Sr. Mello Vianna

QUANDO O SR. OLEGARIO MACIEL SE EMPOSSOU NO GOVERNO DE MINAS, A MESA DO SENADO, A CUJA PRESIDENCIA AINDA SE ACHA O SR. MELLO VIANNA, MAIORAL DO INDUSTRIOSO CONCENTRISMO, APRESSOU-SE EM COMMUNICAR A S. EX. AQUILLO QUE S. EX. JA' SABIA MAIS DO QUE NINGUEM: QUE SE ABRIRA UMA VAGA NA REPRESENTAÇÃO MINEIRA NAQUELLA CASA DO CONGRESSO, EM VIRTUDE DA RENUNCIA IMPLICITA DO MESMO SR. OLEGARIO MACIEL. FORMALIDADE... SIM, FORMALIDADE, MAS ERA COMO QUEM DIZIA: — "MARQUE LOGO A ELEIÇÃO, EMQUANTO O SR. ANTONIO CARLOS ESTÁ' INELEGIVEL". O NOVO PRESIDENTE DAS ALTEROSAS ACABA DE RESPONDER A' MESA DA CHAMADA CAMARA ALTA. FEL-O NO SEGUINTE OFFICIO, QUE FOI LIDO NO EXPEDIENTE DA SESSÃO DE HONTEM E VALE A PENA SER CONHECIDO NA INTEGRA:

"BELLO HORIZONTE, 28 DE SETEMBRO DE 1930. EXMO. SR. SECRETARIO DO SENADO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. ACCUSANDO O RECEBIMENTO DO SEU OFFICIO DE 16 DO CORRENTE, COMMUNICANDO-ME A ABERTURA DE UMA VAGA NA REPRESENTAÇÃO DESTE ESTADO NESSA CASA DO CONGRESSO NACIONAL, CUMPRE-ME INFORMAL-O DE QUE NA FORMA DA LEI SERÃO DADAS AS PROVIDENCIAS NECESSARIAS AO SEU PREENCHIMENTO. ATTENCIOSAS SAUDAÇÕES. — OLEGARIO MACIEL, PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS GERAES".

COMO SE VÊ, S. EX. SE DIRIGIU A UM SECRETARIO QUALQUER, POIS NO SENADO EXISTEM QUATRO, SENDO QUE E' O PRIMEIRO QUEM COSTUMA ASSIGNAR A CORRESPONDENCIA. ESTA' COMO PRIMEIRO O CONHECIDO MATHEMATICO PEREIRA LOBO, QUE, RECEBENDO A RESPOSTA DO SR. OLEGARIO, HA DE TER ESTRANHADO QUE NÃO HOUVESSE SIDO TRATADO POR "EXCELLENCIA"... MAS O BOM DESSA RESPOSTA ESTÁ' NAS ENTRELINHAS: — — — ESPEREM UM POUCO, E VERÃO...

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 243
Rio, 2 de Outubro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

IMMUNIDADES parlamentares, manto protector de barbaro assassinio?

José Pereira

Sr. João Suassuna

O Exercito e a audacia de José Pereira

AFFIRMA categoricamente o "Diario Nacional", de São Paulo, que, após uma conferencia entre o sr. presidente da Republica, o desembargador Heraclito Cavalcante e o senador José Gaudencio, o sr. Washington Luis ordenou, terminantemente, que não seja concedida a licença para o processo contra o deputado João Suassuna, indigitado cumplice no barbaro assassinio do presidente João Pessôa.

Essa ordem, segundo o alludido orgão, foi baixada do alto do Cattete, sobretudo porque o sr. João Suassuna prestou grandes serviços ao sr. Julio Prestes. Para isso, a Commissão de Justiça usará de grosseiro truc, consistente em negar o pedido da Justiça de Pernambuco, pelo facto de haver sido dada a denuncia sem previa licença da Camara. Esse pretexto, de não poder ser iniciado o processo, sem aquella licença, é para uso das galerias. A verdade, porém, sobre a acção daquella casa do Congresso está claramente consubstanciada nesta outra affirmação do autorizado orgão da Paulicéa e que para aqui trasladamos, na integra:

"Tem-se certeza de que o sr. Washington Luis não abandonará, de maneira alguma, a defesa dos matadores de João Pessôa, e seus comparsas. Sua opinião a esse respeito está firmada".

Ao mesmo tempo, em que essa grave denuncia é trazida a publico, um telegramma de Recife, hontem publicado pela "A Esquerda", noticia que, em consequencia de um incidente entre tropas do Exercito, aquarteladas em Princeza, e um grupo de cangaceiros armados, o sr. José Pereira dirigiu um ultimatum ao general Lavenére Wanderley, exigindo a substituição do 28.º pelo 29.º B. C. no policiamento daquella zona.

E esse ultimatum, ao que diz o despacho telegraphico, está redigido em termos bastante irreverentes.

Um ligeiro exame dos dois acontecimentos é sufficiente para demonstrar a estreita relação entre ambos existente.

Não admira nem surpreende que a audacia do cangaço chegue a taes extremos, procurando insultar o Exercito, com a sua arrogancia á Lampeão, quando serviços prestados, num pleito eleitoral, se transformam em egide protectora de hediondo assassinio.

O sr. João Suassuna, porém, é um representante da nação e, nessa qualidade, deve-se julgar levado a tal posição pela vontade do povo de sua terra. Fugir, portanto, á responsabilidade do crime que lhe é imputado, pela porta estreita das suas immunidades, equivalerá á tacita confissão de sua cumplicidade na tragedia de Recife. Como tal o julgará o tribunal da opinião publica do qual não ha appello nem aggravo.

A justiça nunca foi espantalho dos innocentes. Muito ao contrario, é na barra dos tribunaes que os accusados sem culpa podem produzir a mais ampla e integral defesa. O dever, portanto, do deputado de Princeza, se não o accusa a consciencia; se a toga dos magistrados não lhe incute pavor, seria a renuncia das immunidades sob que o querem occultar. Acceitando-as, como um manto protector, ellas lhe ficarão colladas ao corpo, como uma tunica de Venus, para a vida inteira.

Procederá dessa forma o sr. João Suassuna? E' bem possivel e dessa sua attitude resultarão, como já vem acontecendo, os surtos de audacia e arrogante atrevimento dos cangaceiros de todas as categorias, com immunidades ou não. Exemplo ahi está nesse gesto audacioso de José Pereira, que se dirige, como de igual para igual, ao commandante da 7.ª Região Militar, confiante na impunidade que lhe será tambem, possivelmente, assegurada. Resta, apenas, saber si se conformará o Exercito com essa diminuição, com essa humilhação.

As suas tradições e a sua gloriosa actuação, na vida e nos destinos do regime, autorizam-nos a não acreditar na sua passividade, ante a arrogancia do chefe do cangaço de Princeza.

Em torno dos postos do futuro governo

Já teriam sido escolhidos os nomes que figurarão no proximo ministerio?

Sr. Celso Bayma

Os boatos sobre a organização do futuro ministerio continuam a fervilhar. Um delles dá como assentada a seguinte escolha: Agricultura, Fernando Costa; Exterior, Celso Bayma; Justiça, Mello Vianna; Marinha, Pinto da Luz; Guerra, Teixeira de Freitas; Viação, João Thomé; Fazenda, Annibal Freire.

A favor dos nomes que ahi figuram, militam fortes razões. Do sr. Fernando Costa, diz-se, por exemplo, que foi convidado para a pasta mencionada com a condição expressa de descobrir o petroleo, de desfazer essa pesada nebulosa que encobre a existencia dessa riqueza no territorio nacional.

O sr. Celso Bayma vae para a pasta do Exterior por ter impressionado os altos meios politicos com os seus altos conhecimentos de vida internacional. Nessa materia, entretanto, s. exa. só deu até agora uma amostra frisante e de bom gosto, com as suas maravilhosas gravatas de Paris e os seus bizarros colletes fabricados em Londres.

Sr. João Thomé

Na pasta da Justiça a modificação resume-se, apenas, numa questão de côr. No fundo são mais ou menos identicos. Parecem-se até no nome. O que ahi está em actividade chama-se Vianna do Castello. O que virá para o logar tem o nome de Mello Vianna.

Equivale a dizer: um mais claro, outro mais escuro...

O general Teixeira de Freitas entra para o futuro ministerio pelo seu proprio esforço e saber. Foi elle quem fez a espalhafatosa movimentação de tropas em Minas Geraes, levando a palma ao seu collega Azevedo Costa, chefe da região militar com séde em Juiz de Fóra.

Vale notar, igualmente, que o general Gil de Almeida tambem ensaiou uma movimentação de forças no sul, mas sem a efficiencia e o brilhantismo como foi organizada a de Minas.

O general Teixeira de Freitas, como se vê, impôz-se como um verdadeiro e valoroso cabo de guerra.

A escolha do sr. João Thomé para a pasta da Viação não obedeceu a nenhum criterio politico nem militar.

A escolha veiu da necessidade de mantel-o num posto, de onde poderá resolver um dos mais sérios, graves e dolorosos problemas do nordeste.

S. ex. mandará installar os apparelhos de sua invenção nas zonas attingidas pela secca, evitando-se, assim, os gastos fabulosos com a construcção de açudes. O "guarda sol" do senador cearense, por si, fará chover torrencialmente, inundando e fecundando as terras resequidas e estereis.

Dirão que o criterio da sua escolha se deve a uma fina instituição pratica. Concordamos...

Na Marinha continuará o sr. Pinto da Luz, tido e havido como um bom ministro.

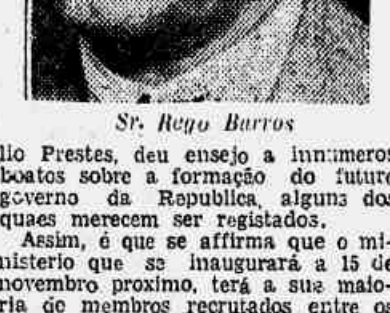
Para a Fazenda voltará o sr. Annibal Freire.

Pernambuco não podia deixar de dar um ministro. Falou-se, de inicio, no sr. Rego Barros. E seria o sr. Rego Barros, se o elegante jurista não tevesse um forte beguins pela presidencia da Camara. Sente-se, nesse posto, dono de um pedaço de cada um de todos os ministerios. E assim está á vontade para agir na advocacia dos bastidores.

O boato ultimo ahi fica. O certo é que, como já adeantamos, o sr. Julio Prestes virá ao Rio assentar com amigos e correligionarios a organização do futuro ministerio, entre 10 e 21 do corrente mez, aqui permanecendo até o dia da posse.

Quem nos dirá se o futuro ministerio não será o que damos acima, com as razões determinantes da escolha dos nomes que nelle figurarão?

O QUE SE BOSQUEJA EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (DTM) — O regresso, á esta capital, do presidente Julio Prestes, deu ensejo a innumeros boatos sobre a formação do futuro governo da Republica, alguns dos quaes merecem ser registados.

Sr. Rego Barros

Assim, é que se affirma que o ministerio que se inaugurará a 15 de novembro proximo, terá a sua maioria de membros recrutados entre os Estados do Norte do paiz, pois, é crença geral, nos circulos politicos autorizados, que o sr. Julio Prestes nenhum ministro trará do Rio Grande e de Minas.

S. Paulo dará um titular, possivelmente, o sr. Fernando Costa, que parece indicado para a pasta da Agricultura.

E' possivel, comtudo, que Santa Cathárina ou Paraná, dêm um ministro, mas o que é ponto geralmente aceito é que, pela primeira vez, na Republica, o Norte dará a maioria do ministerio.

Os ataques de Geraldo ao governo

PARA ILLUDIR O PUBLICO, O FAMOSO NEGOCISTA ATIRA PEDRAS AO SOL QUE DECLINA — E PROCURA BAJULAR O NOVO ASTRO

O jornal de Geraldo Rocha já vae perdendo o enthusiasmo pelo governo que está prestes a terminar. Esse facto tem causado reparo nas rodas politicas, pois, como se sabe, "A NOITE", até bem pouco, defendia o presidente da Republica, com a maior vehemencia, com todo o enthusiasmo. Mas, ninguem que conheça bem a acção de Geraldo Rocha póde estranhar a attitude de seu jornal. O famoso negocista negocia tudo; é questão de occasião. Emquanto elle poude conseguir favores do sr. Washington Luis, fazia ao actual presidente os mais rasgados elogios, a defesa mais intransigente de todos os seus actos. Mas o sr. Washington Luis está nos ultimos dias de governo... Geraldo nada mais póde esperar em seu favor. Dahi, para fingir independencia, os ataques que vem fazendo ao sol que está no occaso. Geraldo, porém, manhoso e interesseiro, não se atira á opposição: elle, para illudir a boa fé do publico, faz ataques aos que não mais lhe interessam e disfarçadamente vae procurando approximar-se cada vez mais do sol que nasce. Elle quer ficar bem com os que vêm. Estes, pelo menos, lhe dão a esperança de novos negocios, de outras transacções. Os que partem, que deixam as posições, nada mais lhe valem.

Geraldo Rocha não conhece o sentimento de gratidão e, por isso, por maiores favores que receba de alguem, se esse alguem perder o prestigio, perde tambem a amisade do grande negocista.

Para Geraldo, amigos são só os que lhe podem servir proporcionando-lhe cavações, facilitando-lhe negociatas.

Fóra dahi, Geraldo não reconhece amigos.

Na "idade da potóca"...

O SR. MAURICIO DE LACERDA MOSTRA QUE, MAIS UMA VEZ, O "LEADER" CARDOSO DE ALMEIDA INFORMOU EM FALSO! — — — —

O caso da prisão dos directores da São Paulo Northern Company, foi agitado ainda hontem, na Camara, pelo sr. Mauricio de Lacerda. Começou o deputado carioca apresentando um requerimento para que o governo informe porque detido e recolhido ao xadrez, da 4ª delegacia auxiliar, o sr. Edmundo Woodcock, cidadão inglez, director da alludida companhia e outras empresas, residente, ha longos annos, nesta capital, sem que pesasse sobre elle qualquer accusação ou suspeita de crime: quaes os termos da communicação, data e origem official ou particular recebida pelo governo sobre o senhor Paulo Deleuze e que occasionou a prisão na 4ª delegacia auxiliar e, depois, na Casa de Detenção, deste ultimo director da alludida empresa, afim de ser expulso do Brasil; e ainda quaes os termos em que o governo brasileiro pediu informações ao governo francez sobre a premeditada deportação desse cidadão francez.

Depois, da tribuna, o sr. Mauricio de Lacerda respondeu ao discurso da vespera do "leader" do governo, senhor Cardoso de Almeida. "S. ex., referindo-se ás falsas informações de que eu podia ter usado, — diz o orador — o fez num periodo que, não só ouvindo-o, como lendo-o, se prestou de minha parte, pelo obscuro da forma, á interpretação de que s. ex. affirmára basear-se a minha declaração, relativa á lide forense e seus incidentes, em falsos informes. De s. ex. já tive, porém, esclarecimentos de que não a isso, mas á intervenção do governo de São Paulo na prisão de um dos litigantes é que se referia, quanto ás falsas informações.

O sr. Cardoso de Almeida — E' verdade; mesmo porque, em relação aos direitos do sr. Deleuze, não me manifestei.

O sr. Mauricio de Lacerda — O illustre "leader" é um pouco menos, ou um pouco mais, do que eu conhecedor dessa lide, porque s. ex. era secretario da Fazenda quando, justamente, o caso teve, em São Paulo, a maior repercussão.

Nada entendendo da questão, fui, entretanto, deante das informações de s. ex., buscar os dados relativos á mesma, e affirmo á Camara que o

(Continua na 2ª pagina.)

Sr. Mauricio de Lacerda

"RECIFE, 1 — (DTM) — O sr. Estacio Coimbra, governador do Estado de Pernambuco, segundo informação fidedigna que temos, recommendou á representação federal pernambucana na Camara dos Deputados abster-se de tomar parte em quaesquer debates acerca do pedido de licença, feito pela Justiça do Estado de Pernambuco, para processar o deputado João Suassuna como envolvido na morte do presidente João Pessôa. A representação pernambucana somente participará da discussão se forem feitas quaesquer allusões contra a magistratura deste Estado"

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Director responsavel: RODRIGO DE FREITAS
Thesoureiro: F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:

Direcção	4-5340
Secretario	4-5341
Redacção	4-5343
Gerencia	4-3768
Publicidade	4-3709

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy: RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

E' sabido que o sr. Laudelino de Abreu, para se rehabilitar, mandou informar á Policia do Rio de Janeiro que se tramava uma conspiração contra as altas autoridades do "governo" — disse o sr. Mauricio de Lacerda, na Camara dos Deputados

As energias do povo paulista

Os desastres economicos decorrentes da super-producção do café, a completa ausencia de amparo real, efficiente do officialismo estadual á lavoura cafeeira, entregue á sua sorte, após os graves erros praticados á sua inteira revelia na organização e no desenvolvimento do plano de defesa do café, toda a consequente derrocada do movimento de labor que é, incontestavelmente, a lavoura especializada, que até aqui serviu de base quasi exclusiva á prosperidade assombrosa do grande Estado, não foi bastante para destruir no espirito dos paulistas a tendencia para as arrojadas iniciativas.

Se o café, pela concurrencia estrangeira, cada dia mais ameaçadora, não offerece aos agricultores paulistas perspectivas favoraveis de uma volta á situação de prosperidade vertiginosa, que desfructavam ha alguns annos, para outros horizontes economicos estão elles voltando os olhos, e tudo está a indicar a probabilidade de, em uma década ou pouco mais, se encontrar São Paulo restituido á folgada situação de outros tempos, tal a energia que os seus filhos põem na realização de seus planos.

As estatisticas referentes á exportação de frutas pelo porto de Santos nos revelam quanto vae sendo rapido o desenvolvimento de mais essa fonte de vitalidade economica, aberta ao Estado de São Paulo, e que, em poucos annos attingiu um volume apreciavel e capaz de autorizar o maior optimismo, quanto ao restabelecimento proximo da economia paulista, agora anemiada pelo golpe profundo da quéda repentina nos preços do café.

Quasi duas dezenas de milhares de contos de réis entraram no Estado, em virtude da vultosa exportação de frutas, que os agricultores paulistas estão cultivando com o esmero, os meticulosos cuidados que sabem pôr no que fazem, e, sobretudo, com o espirito eminentemente pratico, que tanto os distingue na communidade brasileira.

As cifras apresentadas por essas estatisticas ainda nos mostram que não se dedicam os paulistas á cultura de poucas especies de frutos, fugindo desta vez ao erro funesto de basearem a sua economia na exploração agricola de um só producto e cujas consequencias ahi estão patentes na ruina cafeeira.

Esse movimento, assim promissoramente iniciado, faz renascer a confiança do paiz na capacidade proverbial do povo paulista para vencer os mais serios obstaculos, que se anteponham ao seu progresso e constitue um salutar exemplo aos brasileiros de outros Estados, que se debatem no mais completo desanimo ante a crise economica que tambem os vae comprimindo.

O solo brasileiro ainda sabe recompensar aos que para elle volvem as suas energias, quando praticamente orientados.

VICENTE PERROTTA

Vae receber hoje uma gentil manifestação, o nosso companheiro, sr. Vicente Perrotta. Essa manifestação é devida ao regosijo de seus amigos por se ter Vicente Perrota naturalizado brasileiro. Constará a homenagem de um jantar, ás 20 1|2 horas, no Restaurante Lido.

A SUPPRESSÃO ARBITRARIA DE DISPOSITIVOS DA LEI DE FALLENCIAS PELOS JURISTAS DO SENADO

COMO O SR. ADOLPHO BERGAMINI TRATOU, HONTEM, DA QUESTÃO, NA CAMARA — O SR. MARCONDES FILHO, NA QUALIDADE DE RELATOR, PROMETTE FALAR...

O sr. Adolpho Bergamini, tratou, hontem, na Camara, da suppressão de textos da lei de fallencias, depois de votado pelas duas casas do Congresso, assumpto que, ultimamente, vem sendo objecto de largos commentarios. Começa por qualificar a referida suppressão de arbitraria, illegal, e que entende abater o prestigio do Poder Legislativo, consubstanciando ao mesmo tempo um attentado que não pode passar sem a condemnação daquelles que desejam cercar da autoridade devida as deliberações do Parlamento. Tendo acompanhado com todo o cuidado a elaboração da lei, pode asseverar, o que faz baseado no avulso respectivo, que nenhuma emenda alterou, por qualquer forma, os artigos 122 e 126; entretanto, diz, do confronto da redacção das emendas com o texto do decreto 5.740, de 9 de dezembro de 1929, resalta mutilação soffrida pelo paragrapho 3º do art. 122, além de suppressão, no artigo 126, do trecho remissivo ao mesmo paragrapho. O orador suspeitara opportunamente dessa mutilação, e, tendo surgido no Fôro controversia sobre se a venda de immoveis nas fallencias deveria fazer-se em hasta publica ou em leilão, se em hasta publica deveria funccionar o porteiro do Fôro ou se era livre á parte escolher o leiloeiro, resolvera formular a indicação, que enviou á Mesa, sobre o assumpto, o que fez tendo em vista um despacho, que considera magnificamente fundamentado, do juiz Vieira Braga. Cita termos de um despacho do juiz Frederico Sussekind, reformado pelo juiz J. A. Nogueira, devido á mutilação referida. Assignala que sua estupefacção deante do occorrido no assumpto augmentou após as entrevistas concedidas pelo senador Cunha Machado e pelo curador de Massas Fallidas, dr. Dilermando Cruz. E accrescenta:

Sr. Adolpho Bergamini

"Affirma o senador Cunha Machado á imprensa que os trechos em questão, do paragrapho 3º do art. 122 e do art. 126, não foram approvades pelo Senado. E o dr. Dilermando Cruz narrou o seguinte: "Perante a commissão, na primeira reunião, fiz sentir essa horrivel contradição e o senador Gordo, deante da evidencia do facto propoz, e foi aceito, que nesse ponto se conservasse a disposição da lei n. 2024 da qual só se tinha afastado justamente no paragrapho 3º do art. 122, a reforma votada na reunião anterior. É assim ficou restabelecido o paragrapho 3º da lei n. 2024, que diz: — A venda dos immoveis independe de outorga uxoria".

Deploro que a memoria dos dois illustres juristas não lhes seja fiel.

Facilmente verificarão o engano em que laboram acompanhando-me na pesquiza.

Abram a collecção do "Diario do Congresso" do mez de dezembro de 1928. A pag. 6518 do exemplar de 11, encontrarão a acta dos trabalhos da commissão especial do Senado, reunião de 8. Entre outras, foram approvadas as seguintes emendas: "Art. 122. Depois de *leilão publico* accrescenta-se:"... *a que estará presente o curador, sob pena de nullidade*". O mais como está.

Paragrapho 3º. Substitua-se pelo seguinte: — "Paragrapho 3º. A venda dos immoveis independe de outorga uxoria e será feita em hasta publica, pelo porteiro do Forum, com a presença do juiz, depois de annunciada por edital, com o praso de 20 dias, lavrando o escrivão o auto respectivo e expedindo a competente carta de arrematação. O liquidatario estará presente á praça".

"Art. 126. Substitua-se pelo seguinte: "Art. 126 — Os bens gravados com hypotheca serão vendidos em hasta publica, nos termos do art. 122 paragrapho 3º, notificado o credor, por despacho do juiz, sem prejuizo do disposto nos arts. 821 e 822 do Codigo Civil".

Approvadas na commissão essas emendas, vejamos o que se passou dahi em deante.

Na sessão seguinte, a commissão corrigiu, na approvação da acta, os trabalhos da reunião anterior, mas apenas nos pontos relativos aos artigos 121 e 139. Não se alludiu sequer aos arts. 122 paragrapho 3 e 126.

Estiveram presentes os srs. Adolpho Gordo, Cunha Machado, Pedro Lago, Godofredo Vianna, Thomaz Rodrigues, Aristides Rocha e Lopes Gonçalves, tomando parte tambem, convocados, os srs. Dilermando Cruz curador de massas fallidas e Otto Gil, representante do Instituto dos Advogados, que nada objectaram (que a acta registe) sobre os pontos em questão. (Acta no "Diario do Congresso de 14 de dezembro de 1928, pag. 6673).

A redacção final do trabalho da commissão especial vem publicada no orgão official de 19 — sempre de dezembro de 1928 — lida em plenario, no expediente, e á pag. 6.937, se encontra o art. 122 com o paragrapho 3º redigido nos mesmissimos termos approvados na sessão de 8, isto é, mandando que os immoveis fossem vendidos em hasta publica pelo porteiro do Forum.

Na pag. immediata, (6.938) figura o art. 126 tambem intacto: com a locução remissiva ao art. 122 paragrapho 3º.

Tal trabalho da commissão foi considerado substitutivo do projecto anterior e que fóra votado em 2º turno.

Posto em ordem do dia de 22 para 23 como emenda substitutiva da commissão especial (parecer n. 583 de 1928) teve a discussão encerrada a 24 e approvação a 26. ...

Na mesma sessão o Senado, em seguida, votou a redacção final (Diario, de 27 de dezembro de 1928, pag. 7.328) mantendo intactos os artigos 132 paragrapho 3º e 126".

Proseguindo, o orador acha não ser necessario fazer outra prova afim de evidenciar que a Camara fez obra sobre dispositivos que lhe foram remettidos pelo Senado. Acredita ter justificado a indicação que enviou á Mesa, estranhando que o sr. Cunha Machado assuma a responsabilidade da suppressão de texto de lei votado pelo Poder Legislativo. Duvida até que o referido senador tenha produzido as declarações que os jornaes lhe emprestam.

Conclue affirmando que voltará á tribuna para tratar do assumpto, conforme sejam as explicações que sobre sua attitude dê, da tribuna do Senado, como prometteu, o sr. Cunha Machado.

Na qualidade de relator do projecto, o sr. Marcondes Filho declara, em aparte, que pretende tratar tambem do assumpto, mas isto depois de haver o sr. Cunha Machado dado ao Senado as razões que o levaram a fazer a suppressão em debate.

GENERAL HONORIO LEMOS. -- FALLECEU EM URUGUAYANA ESSE GRANDE CHEFE REVOLTOSO

General Honorio Lemos

Telegrammas do Rio Grande do Sul trazem a infausta nova do fallecimento do general Honorio Lemos, um dos vultos mais notaveis dos acontecimentos politicos do sul do paiz. Filiado ao Partido Libertador, sempre combateu a politica governamental, tendo tomado armas, em varias occasiões, na defesa de suas idéas. Chefe de grande prestigio, formou o seu contingente revolucionario, collocando-se ao lado de Izidoro Dias Lopes, na revolução de 1924. Ferido em combate e feito prisioneiro não teve o seu animo abatido; muito ao contrario, sempre e sempre, mostrava-se disposto para novas lutas. Ainda agora, na campanha da successão presidencial, formou decididamente com as forças da Alliança, dando aos candidatos dessa facção politica todo o seu apoio. Era um patriota de verdade. Os seus actos foram sempre pautados pelo grande amor á Patria, pelo ideal de um Brasil novo, de um Brasil forte.

O Senado ainda em pasmaceira — Nem oradores, nem numero para votação

Ainda hontem continuou a pasmaceira no Senado, onde houve uma sessão ligeira e sem nenhum interesse.

O expediente lido constou apenas de um officio do presidente de Minas, sr. Olegario Maciel accusando o recebimento da communicação da abertura de uma vaga na representação daquelle Estado e declarando que, na fórma da lei, seriam dadas as providencias necessarias ao seu preenchimento.

Apresentado pelo sr. Lauro Sodré, foi considerado objecto de deliberação um projecto de lei, que publicamos em outro logar, sobre a transferencia de officiaes do extincto quadro de intendentes para a reserva de primeira linha do Exercito.

Não houve oradores á hora do expediente, nem numero para votação na ordem do dia. Esta correu celere, constando apenas do encerramento sem nenhum debate, da discussão unica do veto opposto pelo prefeito á resolução do Conselho prorogando por dois annos o prazo de validade do concurso realizado para escrevente da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

A Commissão de Finanças, reunida, assignou os seguintes pareceres: do sr. Lacerda Franco, favoravel á proposição que abre o credito especial de 9:852$258, para pagamento de pensão a d. Izabel de Freitas Rodrigues, viuva do guarda civil Alexandre José Rodrigues; do sr. Vespucio de Abreu, favoravel á proposição abrindo o credito de 40:124$600, para pagar o premio a que fez jús Miguel Olivé; do sr. Bueno Brandão favoravel á proposição autorizando a abertura do credito de 9:805$445 para pagamento aos drs. Americo Pereira da Silva Pinto e Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade em virtude de sentença judiciaria; e do sr. Miguel Calmon, destacando para projecto em separado a emenda que equipara aos vencimentos dos inspectores da Saude Publica os dos medicos ajudantes da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima; e offerecendo substitutivo ao projecto que abre o credito de 50 contos para custear as despesas com o busto em bronze de Francisco Octaviano de Almeida Rosa.

A transferencia, para a reserva de 1ª linha, dos officiaes do extincto quadro de intendentes do Exercito ::::

O sr. Lauro Sodré apresentou hontem, no Senado, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Aos officiaes do extincto quadro de intendentes que requererem dentro dos prazos estabelecidos na presente lei e a contar da data em que esta fôr promulgada, o governo concederá transferencia para a reserva da 1ª linha do Exercito nas seguintes condições:

Sr. Lauro Sodré

a) aos tenentes coroneis que contarem mais de 40 annos de serviços, com os vencimentos do posto immediato;

b) aos tenentes coroneis que contarem menos de 35 e mais de 25 annos de serviços, com os vencimentos do posto em que se acham;

c) aos majores que contarem mais de 35 annos de serviços, com os vencimentos do posto immediato;

d) aos majores que contarem mais de 25 e menos de 35 annos de serviços, com os vencimentos do posto em que se acham;

e) aos capitães que contarem mais de 25 annos de serviços e mais de 40 annos de idade, com os vencimentos do posto immediato;

f) aos capitães que contarem menos de 25 annos de serviços e mais de 40 annos de idade, com os vencimentos do posto em que se acham;

g) aos primeiros tenentes que contarem mais de 25 annos de serviços, com os vencimentos do posto immediato; e

h) aos primeiros tenentes que contarem menos de 25 annos de serviços, com os vencimentos do posto em que se acham.

Art. 2º — Ficam estabelecidos os seguintes prazos dentro dos quaes devem os interessados requerer:

1º — para os tenentes coroneis, tres mezes;

2º — para os majores, seis mezes;

3º — para os capitães e primeiros tenentes, dois annos.

Art. 3º — Os officiaes que se reformarem nas condições da presente lei perderão todos os direitos que por ventura venham a lhes caber na acção executiva que os mesmos movem contra a União, a qual se acha em grão de recurso no Supremo Tribunal.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Caiu da escada

Na sua residencia, á rua Paula Mattos, 61, foi victima de uma quéda de escada, a domestica Maria da Costa, de 19 annos, casada.

Apresentando contusões no abdomen foi medicada no porto central de Assistencia, retirando-se a seguir.

A mocidade contra o governo

MAIS UM COMICIO DE PROTESTO NA PRAÇA PUBLICA

Na proxima sexta-feira, ás 17 horas realizar-se-á nas escadarias do Municipal um grandioso meeting em protesto ás arbitrariedades do governo do sr. Washington Luis, promovido por um grupo de moços independentes.

Varios tribunos de valor foram convidados, sendo o meeting iniciado pelo deputado Adolpho Bergamini.

ATACADO DE FORTE NEURASTHENIA

Poz termo á vida, ingerindo lysol e seccionando a carotida

Manoel Andrade Ribeiro, o tresloucado ancião

O funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Manoel de Andrade Ribeiro, ha alguns annos se aposentou.

Desde então, recolheu-se com sua esposa e filho, á sua residencia, sita em Cachamby, á rua Tenente França, 11.

A vida morigerada que passou a viver, aos poucos, foi tornando-o neurasthenico, muito neurasthenico.

Surgiu-lhe então, no cerebro a idéa do suicidio.

Passou a falar lugubremente fazendo longas apologias da morte e do suicidio.

Sua familia assustada, com o surto da molestia nervosa que ameaçava levar Manoel a uma solução extrema, aconselhou-a a passar alguns mezes em Valença.

A principio o ancião relutou, acabando, afinal por ceder.

De volta daquella cidade serrana elle sentiu entretanto que o seu mal não tinha fim, resolvendo executar a idéa que, ha muito, acalentava.

Hontem, trancando-se no seu quarto bebeu lysol e, a seguir, golpeou o pescoço com uma navalha. Chamada a Assistencia do Meyer foi o tresloucado removido para o posto local onde falleceu, quando recebia os primeiros soccorros.

O corpo do tresloucado foi enviado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NA "IDADE DA POTO'CA".

O sr. Mauricio de Lacerda mostra que, mais uma vez, o "leader" Cardoso de Almeida informou em falso !

(Continuação da 1ª pagina)

referido cidadão ganhou-a em todas as instancias. Isso provarei com documentos, se fôr necessario.

Relativamente á prisão do sr. Deleuze não ter sido requisitada pelo Governo de S. Paulo, segundo o nobre sr. Cardoso de Almeida affirmou, e apesar de já ter o governo dessa Estado induzido s. ex., por diversas vezes a affirmações que, logo depois, se desfazem deante dos factos, peço a attenção do honrado **leader**, afim de que s. ex. não venha t ter identica infelicidade nesse ponto, uma vez que não se explica a prisão do sr. Deleuze por motivo gracioso.

Em primeiro logar, tratava-se de director de companhia litigando com o governo de S. Paulo, e, em segundo, não foi elle preso sózinho: mas com outro director, um subdito inglez, o sr. Woodckoc.

O sr. Carvalhal Filho — V. ex. labora em equivoco. O sr. Deleuze não está litigando, é com os credores da Companhia, que com elle disputam a preferencia no levantamento do preço da desapropriação.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quanto a esse ponto do litigio, poderei prestar esclarecimentos, conforme declarei, com documentos em punho.

O sr. Cardoso de Almeida — Quanto ao motivo da prisão, declarei hontem, no meu discurso, qual foi.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. não declarou, nem podia fazel-o, no discurso de hontem, qual o motivo da prisão, pela bôa e bella razão que passo a dar.

O crime a que alludiu o sr. Cardoso de Almeida, praticado pelo sr. Deleuze, na França, teria occorrido em 1921; e, em 1926 — depois de haver, contra um pepido que o feria na liberdade, tido como advogado, em 1922, o sr. Ruy Barbosa, no Supremo Tribunal Federal (está aqui o "habeas-corpus", e dou até o numero, n. 8399) — o sr. Deleuze foi á França, pediu revisão, esta foi feita e não ha mais crime contra elle.

Tudo isso, ha muito tempo se passou, e porque se ressuscita, agora, quando vae ser levantado o deposito dos 15.000:000$000, essa fabula de que havia crime em França? Porque, não havendo interesse, se telegraphou ao governo francez, indagando se crime lá existia? Porque, se havia crime, o sr. Deleuze foi recolhido á Detenção e não se esperaram conforme manda a lei da extradicção, os sessenta dias, detido o paciente, para cumprir a extradicção que acaso fosse solicitada pelo governo francez? Ou havia crime, elle estava preso e, por lei, devia continuar detido sessenta dias, até que se resolvesse a extradicção, ou não havia crime e foi elle privado da liberdade por simples arbitrio e violencia.

Tanto houve arbitrio e violencia, sr. presidente, que esse cidadão francez, que não é bacharel como muitos de nós, mas doutor em Direito pela Universidade de Paris, foi recolhido ao xadrez da 4ª delegacia auxiliar, incommunicavel, durante varios dias, sendo depois mandado para a Detenção, ainda incommunicavel, e, com elle, tambem o senhor Woodcock, outro director da companhia que litigava com o governo paulista na justiça brasileira.

Sabe v. ex., sr. presidente, qual a explicação dada, quanto á sua prisão, pela policia a esse subdito inglez, a esse outro membro da directoria presa collectivamente? A de que se parecia com Deleuze!

E' curioso, sr. presidente, que o que se parecia com Deleuze ficasse detido e o que era o proprio tambem permanecesse na prisão...

O nobre leader informou ainda, hontem, que o sr. Deleuze fôra solto. S. ex. fez a affirmação á uma hora e meia da tarde e Deleuze só á uma hora sahia da Casa de Detenção.

Pergunto a toda a Camara: se não havia contra esse homem pedido de extradicção, se não existia crime por elle praticado na França, se não havia interesse da parte do governo paulista contra esse litigante, de quem o empenho na prisão de toda a directoria de uma sociedade anonyma? De quem o interesse? Por que se prendeu esse homem? Para soltal-o?

Vê bem v. ex., sr. presidente, que as violencias estão se perpetrando sem distincção de classe, e, se um capitalista é assim tratado, é facil imaginar como não o serão os pobres operarios mettidos nas enxovias da policia!

O sr. João de Faria: — Deleuze é capitalista?

O sr. Mauricio de Lacerda: — Quem diz que não?

O sr. João de Faria: — Deleuze entrou para a Companhia Araraquarense sem vintem e desfructou todas as rendas dessa empresa durante muitos annos, sem lhe trazer o menor beneficio, a ponto de haver o povo, certa vez, queimado uma estação da estrada.

O sr. Mauricio de Lacerda: — Não quero saber se Deleuze entrou para a estrada sem vintem. Se se trata de um arrendatario, se explora a estrada, que é elle? Será um proletario? Não. Que será, então? Capitalista.

Peço, em todo caso, ao nobre deputado, que o classifique, ou corrija a minha classificação...

O sr. João de Faria: — Trata-se de um homem que jogou com o dinheiro dos outros.

O sr. Mauricio de Lacerda: — E que é capitalista se não homem que joga com o dinheiro dos outros, na fórma das sociedades anonymas? Que é sociedade anonyma, hoje a modalidade mais dynamica do capital?

Capital não é dinheiro guardado, mas dinheiro andando: é, quasi sempre, a representação do dinheiro.

Sr. presidente — voltando ao outro ponto do meu discurso relativo ao "complot" que se annunciou ter sido descoberto — é sabido que o sr Laudelino de Abreu, para se rehabilitar, mandou informar á policia do Rio de Janeiro que se tramava uma conspiração contra as altas autoridades do governo. A policia deitou a mão a dois officiaes do Exercito, que foram presos por agentes civis, bruscamente, nas suas residencias, e a tres civis, nossos concidadãos, pondo-os incommunicaveis e submettendo-os a interrogatrio, que durou duas horas, na Chefatura de Policia.

Os jornaes registaram todo o incidente, noticiaram as prisões e deram os nomes dos officiaes. Logo após, entretanto, a policia forneceu um desmentido, dizendo não haver "complot" algum, mas apenas boato.

Então, sr. presidente, por um boato se arrancam de suas casas dois officiaes do Exercito, levando-os para a Policia Central, onde são postos incommunicaveis e interrogados, do mesmo modo que esses civis, mantendo-se a todos em custodia, naquella repartição?!

Bem vê v. ex. que a época é da mentira e merecia do honrado chefe do Executivo uma daquellas classificações arbitrarias com que entrou para a geologia, onde se revelou innovador mais ousado que Debussy na musica, quando disse ter havido a "edade do ambar". Estamos, realmente, na "edade da potoca"!... (Muito bem; muito bem).

A exploração do trabalho nos trapiches e café dos portos

PARA ELABORAR NA LEI REGULADORA, A C. DE LEGISLAÇÃO SOCIAL, POR PROPOSTA DO SR. MOZART LAGO, VAE OUVIR ALGUNS SYNDICATOS DE TRABALHADORES E PATRÕES

O sr. Mozart Lago é, na C. de Legislação Social, da Camara, o relator do projecto sobre a regulamentação do peso, altitude e longitude, na exploração do trabalho em trapiche, cáes, etc. Hontem, reunido o alludido conclave, o deputado carioca fez considerações sobre a necessidade de ouvir-se, a respeito da materia, alguns syndicatos de trabalhadores e de patrões, interessados no assumpto. Esse, no seu entender, o melhor, o mais intelligente modo de elaborar nessa lei que attenda ás aspirações geraes e, assim, propoz:

Sr. Mozart Lago

1 — Que o projecto remettido á Camara, pela Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café sobre o assumpto, fosse publicado, para conhecimento geral dos interessados, no "Diario do Congresso";

2 — Que se concedesse um praso de trinta dias improrogaveis para, sobre o mesmo projecto, serem ouvidas, entre outras, as seguintes associações: de patrões e capitalistas — Associação Commercial do Rio de Janeiro, Centro Industrial do Brasil, Companhia Brasileira de Portos, Centro de Proprietarios de Vehiculos, Centro de Navegação Transatlantica, Centro de Empreiteiros de Estiva; pelos empregados e trabalhadores — União Beneficente dos Chauffeurs, Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, União dos Operarios Estivadores, União Protectora de Conductores de Vehiculos á Mão, Associação de Trabalhadores em Carvão e Mineral e Associação de Carregadores do Cáes do Porto.

Scientificou o sr. Mozart Lago os seus collegas de que, mais tarde, ouvirá o Conselho Nacional do Trabalho, e, logo após, então, redigirá o seu parecer para apresental-o á Commissão

Os alvitres alludidos foram todos approvados.

Este o ante-projecto que servirá de base aos estudos da commissão:

"Art. 1º — A exploração dos trabalhos nos trapiches e cáes dos portos, no Territorio Nacional, para os fins da presente lei, só poderá ser feita pelos governos da União, Estados e municipios, empresas, syndicatos profissionaes, organizados de accôrdo com a lei em vigor."

Art. 2º — São considerados operarios ou trabalhadores, para os effeitos desta lei, os individuos, sem distincção de sexo, que trabalham em carregamento, descarregamento e armazenamento de mercadorias, organizados ou a organizar-se para este mister.

Paragrapho unico — Este serviço é comprehendido em plataformas, navios atracados nos respectivos cáes, embarcações de diversos typos, estações ferroviarias, rodoviarias, pateos dos respectivos armazens e carros ou outros meios de transportes.

Art. 3 — Nos trabalhos dos trapiches e mais locaes, acima explicados, os operarios ou trabalhadores não poderão transportar volumes, na cabeça, que pesem acima de 60 kilos, nem os transportarem a mais de trinta e cinco metros de distancia, ou mais de tres metros e cincoenta centimetros de altura, salvo servindo-se com apparelhos para o mesmo fim appropriados.

Art. 4º — Para transporte dos volumes do peso especificado no artigo anterior, no caso que não haja meios de transportes mecanicos, serão empregados dous ou mais operarios, conforme o peso o exigir.

Art. 5º — Nos trabalhos especificados por esta lei os trabalhadores não poderão trabalhar mais de oito horas por dia.

Paragrapho 1º — O serviço executado durante a noite não poderá ser de mais de seis horas.

Paragrapho 2º — Quando o serviço fôr de maxima urgencia e houver necessidade da continuação do mesmo, só poderão os operarios continuar no mesmo, quando não houver outras turmas para substituil-os, e por isto perceberão salarios correspondentes a dois dias nocturnos.

Paragrapho 3º — Exceptuando-se os casos de força maior ou de immediata urgencia, é expressamente prohibida, por força desta lei, a continuação dos trabalhos dos operarios ou trabalhadores por mais de oito horas diurnas e seis horas nocturnas.

Paragrapho 4º — Este paragrapho não attinge os empregados mensalistas, que executam o serviço de caixeiros, conferentes, embarcadores, vigias e administradores.

Art. 6º — Da fiscalização. O Conselho Nacional do Trabalho, para o fim da presente lei, organizará um regulamento geral para as empresas, syndicatos e classes operarias, que executam este trabalho na União, nos Estados e nos municipios.

Paragrapho unico — Quanto á fiscalização dos trabalhos executados nos trapiches, cáes, armazens e respectivos pateos, plataformas, etc., serão estabelecidas multas para as respectivas partes, caso não cumpram fielmente, a lei, entre duzentos mil réis, no minimo, e um conto de réis no maximo, e do dobro na reincidencia.

Art. 7º — Todos os recursos, quer dos patrões, operarios ou trabalhadores, responsaveis pelo serviço a executar-se, quer da União, Estados ou Municipios, serão julgados pelo Conselho do Trabalho e suas delegações.

Paragrapho 1º — Os syndicatos, empresas ou classes operarias, que trabalhem nos respectivos misteres, especificados pela presente lei, organizarão conselhos mixtos de fiscalização escolhidos pelas respectivas directorias, para dirimir as faltas e queixas que possam advir da má execução da presente lei, sem onus para a União, Estados, Municipios ou empresas.

Paragrapho 2º — Não podendo as commissões mixtas resolver a contento de ambas as partes, a prejudicada recorrerá ao Conselho Nacional do Trabalho, e as partes se conformarão com a resolução dada, ou esta, depois das partes terem apresentado por escripto ou verbalmente as suas razões.

Art. 8º — A presente lei entrará em vigor noventa dias depois de ser approvada e publicada no "Diario Official", devendo, nesse praso, ser expedido o respectivo regulamento pelo Conselho Nacional do Trabalho, depois das partes interessadas terem collaborado no respectivo regulamento.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

Multas impostas pela Prefeitura de Nictheroy

O chefe da Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura de Nictheroy multou hontem o proprietario do armazem situado á rua Marechal Deodoro n. 79 por ter sido o mesmo encontrado funccionando fora das horas regulamentares.

— Foram multados os proprietarios dos predios situados á rua Nilo Peçanha 58 e 105, casa 6, por terem feito habitar as mesmas sem licença.

— O proprietario do armazem estabelecido no n. 80 da rua Indigena foi multado em virtude de estar funccionando sem a necessaria licença.

Caiu, fracturando o braço

Candido Paiva, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro, de profissão carreiro, hontem, á tarde, trabalhava numa pedreira da fazenda Viegas, em Bangu', onde reside, quando resvalando, foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, fractura do humero direito.

A victima foi medicada no posto de Assistencia do Meyer e a seguir, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

E' O CUMULO !

COGITA-SE DE PROMOVER A NULLIDADE DO PROCESSO DOS ASSASSINOS DE JOÃO PESSÔA

RECIFE, 1 (DTM) — Os intimos do sr. Julio Lyra e do bacharel João Duarte Dantas, affirmam que estes promoverão a nullidade do seu processo, sob o fundamento de que foi irregular a formação de uma justiça especial para processal-os.

Adeanta-se que o dispositivo em que se firmou o governador do Estado para a nomeação da commissão especial, que procedeu ao inquerito, não era applicavel ao caso, mas a crimes praticados no interior do Estado.

O sr. Julio Lyra está recolhendo pareceres de juristas, afim de melhor documentar a sua defesa e acção naquelle sentido.

Os problemas financeiros do Reich

BERLIM, 1 (A. B.) — Os commentarios sobre o programma financeiro do governo occupam logar de destaque na imprensa matutina.

Os grupos governamentaes, com raras excepções, mostram-se favoraveis ás medidas conhecidas, accentuando a gravidade do momento.

O "Germania" escreve que a Allemanha marcha á beira de um precipicio e que não ha mais tempo a perder, emquanto o orgão democratico "Vossische Zeitung" diz que "o programma mostra claramente o desejo de preservar os fundamentos do regime parlamentar". Segundo o "Berliner Tageblatt", tambem democratico, o ponto essencial do programma do gabinete Bruening reside na reducção das despesas para 1931 em cerca de um bilhão de marcos.

Nos circulos politicos impõe-se a evidencia de que a unica maioria possivel que permittirá um governo estavel será a que se apoiar nos grupos da esquerda. Todos esses partidos, accentua a imprensa, devem escrupulosamente perceber suas responsabilidades, sobretudo os socialdemocratas.

Os jornaes nacionalistas destoam do concerto geral condemnando o programma do gabinete. O "Der Tag", orgão do Hugenberg diz ser em vão o governo contar com o apoio das direitas. Por seu lado, nacionaes-socialistas e communistas atacam o governo.

A assembléa da cidade transforma-se em Tribunal, recebendo, para julgar, os documentos a ella enviados pelo sr. Cardim, ex-secretario do prefeito Prado Junior

A alienação das terras da antiga Fazenda de S. Cruz

OS SRS. RAUL DE FARIA E BERGAMINI, ANALYZAM, NA CAMARA, O PROJECTO A RESPEITO

A Camara, hontem, occupou-se do projecto que autoriza o governo a alienar as terras da antiga Fazenda de Santa Cruz.

O primeiro deputado a falar foi o sr. Raul de Faria. Diz, inicialmente, o representante mineiro que teve opportunidade de ter, ha dias, no "Jornal do Commercio", o parecer do relator da Commissão de Finanças, a respeito do projecto em debate, só havendo, entretanto, no momento, se inteirado do parecer da Commissão de Justiça, cuja leitura nem mesmo chegou a concluir, por ter tido sua attenção despertada pelo discurso do sr. Adolpho Bergamini. Julga, porém, estar em flagrante desaccordo com o parecer da Commissão de Finanças a parte que leu do da C. de Justiça. Lamenta haja a Camara recusado approvação ao requerimento do sr. Adolpho Bergamini, no sentido de serem fornecidas pela Directoria do Patrimonio, informações sobre a situação em que se encontram os terrenos da Fazenda de Santa Cruz.

Sr. Raul de Faria

Lastima, igualmente, houvesse sido negada a audiencia da Commissão de Agricultura, já que o intuito do projecto é o de desenvolver a pequena lavoura nessa vasta propriedade da União.

Recorda haver apresentado um substitutivo e varias emendas e suggerido, de preferencia, a approvação daquelle, pedindo, no emtanto, a attenção do orgão technico para as emendas, no caso de não merecer approvação o substitutivo, pois as mesmas visavam corrigir lacunas sensiveis do projecto, adoptando a orientação deste — não a do substitutivo. Pensa que constitue grave erro a alienação definitiva dos citados terrenos, uma vez que o intuito do projecto é desenvolver a pequena lavoura nas immediações da Capital Federal, a melhor forma de alcançar esse objectivo seria fazer continuar sobre esses terrenos o regime emphyteutico, que prende muito mais o lavrador ao solo.

Argumenta no sentido de demonstrar que, pela continuação da emphyteuse ou pela sua criação sobre terrenos ainda não aforados, muito maiores serão as vantagens auferidas pelos lavradores.

Não tendo o projecto attendido a esta consideração, admitte o orador que elle vise proteger individuos que apenas pretendam com as terras fazer bons negocios e enriquecer.

O orador votaria um dispositivo que autorizasse a venda definitiva aos pequenos lavradores dos terrenos de plena propriedade da União.

Acha irrisorio o preço de venda estabelecido pelo projecto, constituindo, a seu ver, uma liberalidade do Congresso em beneficio dos actuaes detentores das terras.

O orador passa a justificar as emendas que offerecera. Deplora que a Commissão de Constituição e Justiça não as tenha approvado.

A Camara — conclue — vae, certamente, sancionar o trabalho dessa Commissão, de modo que resultará inutil o esforço no sentido de proteger os interesses da União e os dos humildes trabalhadores dos terrenos da Fazenda de Santa Cruz.

—

Como relator da materia na Commissão de Justiça, o sr. Marcondes Filho pondera que, no avulso relativo ao parecer da sua autoria, não figura entre as emendas acceitas, a de n. 32. Pede á Mesa seja feita, opportunamente, a devida rectificação, no que é attendido.

—

Outro orador foi o sr. Adolpho Bergamini.

Diz que, depois do minucioso estudo feito pelo sr. Raul de Faria, sua presença na tribuna, seria dispensavel. Entretanto, havendo em jogo interesses da população carioca e tendo apresentado emendas ao projecto, é obrigado a desenvolver algumas considerações em torno dos pareceres dos orgãos technicos da Casa. Pensa não ser demais reaffirmar que continua a ver com suspeição a brusca reforma a se operar relativamente á Fazenda de Santa Cruz.

Quanto ao parecer da Commissão de Finanças, acha que o sr. Deoclecio Duarte se filia á corrente dos que vêem melhor solução para o problema agrario na difficultação do desmembramento dos terrenos, devendo a União, os Estados e os municipios favorecerem as maiores areas que sejam aproveitadas na agricultura.

Salienta que em sentido diametralmente opposto se collocou o relator da Commissão de Justiça.

Advertido de estar terminada a hora, o orador pede lhe seja conservada a palavra para proseguir na sessão seguinte.

Devido ao adiantado da hora, a discussão foi adiada.

Queimou-se com agua fervente, em Nictheroy

Foi hontem medicado no serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy a menor Aurora, de 8 annos de idade, filha de Luiz Rodrigues, morador á rua Porciuncula n. 277, em S. Gonçalo, a qual apresentava queimaduras de 1.º e 2.º gráos na região glutea, produzida por agua fervente, em consequencia de accidente em sua propria residencia.

Reunião Educacional

FORAM ENCERRADOS, HONTEM, NUM EXPRESSIVO AMBIENTE DE FRATERNIDADE, OS TRABALHOS DESSE GRANDE CERTAME :: :: ::

Na Clinica Escolar "Oscar Clark" — No Instituto "Oswaldo Cruz" — A sessão de encerramento — Uma proposta do sr. José Duarte — Em nome dos delegados estaduaes — Uma homenagem merecida e eloquente

Os delegados á Reunião Educacional no Instituto Oswaldo Cruz

Tendo marcado um dos acontecimentos mais notaveis destes ultimos tempos, no que concerne dizer quanto á sua alta finalidade, timbrada do mais nobre sentimento de patriotismo; tendo attingido, inquestionavelmente, o objectivo visado, encerrou, hontem, os seus trabalhos a Reunião Educacional.

As 17 horas, conforme fôra amplamente noticiado, todos os delegados compareceram á séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação. Antes, porém, de entrarmos nos detalhes da sessão de encerramento, relatemos, embora rapidamente, o que occorrera durante o dia.

NA CLINICA ESCOLAR "OSCAR CLARK"

A primeira visita, hontem, realizada, pelos delegados ao certame, que tão ruidoso successo vem de alcançar, nesta capital, foi á Clinica Escolar "Oscar Clark", á rua General Canabarro. Ali os aguardava o seu illustre patrono, que ministrou aos visitantes informações as mais minuciosas possiveis. As impressões colhidas foram as mais lisonjeiras, porque, na verdade, aquelle departamento constitue um excellente padrão, e fala bem alto do esforço e do zelo daquelle illustre patricio.

NO INSTITUTO "OSWALDO CRUZ"

Da Clinica Infantil "Oscar Clark", os congressistas se dirigiram para o Instituto "Oswaldo Cruz", em Manguinhos.

Dado o pouco tempo de que dispunham, a visita áquelle templo de alta sciencia, e de arte architectonica, foi bastante rapida. Foram percorridas, ás carreiras, as suas numerosas dependencias. A todos os instantes eram ouvidas exclamações de admiração, por tudo quanto ali dentro existe de grande e profundamente scientifico.

A maior demora se verificou no gabinete, onde pontificou o eminente sabio brasileiro, cuja banca de trabalho, cujos objectos de uso, ainda hoje se conservam, mais ou menos, na mesma posição que os deixára o grande apostolo da Sciencia.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Realizou-se, ás 17,30 horas, a sessão de encerramento. Presidiu-a o professor, dr. Ignacio Azevedo do Amaral, que convidou para tomar parte na mesa os drs. Amphiloquio Camara, Renato Jardim e Clodomir Cardoso.

Explicou, ao abrir os respectivos trabalhos, o que foi a Reunião Educacional — um certame fóra dos moldes communs dos congressos. Disse que a nenhum dos seus promotores preoccupou a idéa de apparecer individualmente, pois que a Federação das Sociedades de Educação é, antes de tudo, uma casa de todos os Estados.

Borda, com elevação de espirito, e eloquencia, que presentes se acham pessoas que estão em desaccordo com os principios fundamentaes da Federação e descrêm dos resultados que vinham de ser obtidos pela Reunião. Era preciso, por isso, escla recer melhor esses espiritos, quanto aos objectivos daquella reunião fraternal de irmãos que se congregavam para uma grande obra de cooperação. Cada um deu o que tinha para dar, de bôa vontade, naquella partilha fraterna. Frizou que a Federação N. das Sociedades de Educação nasceu da iniciativa do professor Licinio Cardoso, e teve, sempre, no mesmo tom de firmeza, de convicção, justos commentarios. Passa, em seguida, a falar de tudo quanto é bello, que rodeia o escotismo e finaliza, alludindo ás amizades que se formaram e a saudade que todos, desde já, começavam a sentir. Mas, assegura o orador, se é certo que todos se vão separar, pela distancia, não é menos certo, que, pela idéa, reunidos é que todos continuarão. Finaliza o notavel educador patricio, assegurando que quantos se irmanaram para essa cruzada santa hão de resolver o problema educacional.

Ouvem-se, então, muitas palmas.

UMA PROPOSTA DO SR. JOSE' DUARTE

Finda a oração do professor Azevedo Amaral, o dr. José Duarte, pediu a palavra para propôr que a Federação telegraphe a todos os governadores e presidentes dos Estados, congratulando-se pelos resultados obtidos na Reunião Educacional.

A proposta é approvada, por acclamação.

EM NOME DOS DELEGADOS ESTADUAES

O terceiro orador foi o dr. Attilio Vivacque, secretario da Instrucção Publica, no Espirito Santo. Falou o mesmo, pausadamente, em nome dos demais delegados, durante o espaço de uma hora. Passou o educador espiritosantense, em revista, tudo quanto foi feito durante os dias da Reunião Educacional, com uma extraordinaria elevação de vista.

Tambem se referiu aos beneficios do Escotismo, no mundo e disse de como o mesmo começou a exercer sobre si as suas influencias.

Por ultimo tambem frisou as saudades com que todos se iam separar, dentro de poucas horas. O sr. Attilio Vivacqua terminou a sua oração serena, reflectida, judiciosa, sob uma estrondosa salva de palmas.

UMA HOMENAGEM MERECIDA E ELOQUENTE

Ergue-se depois, o conego Carlos Costa. Houve um geral movimento de attenção. Era a palavra segura e eloquente do joven tribuno sacro que ia ser ouvida.

Depois de se terem feito ouvir os oradores precedentes, disse, melhor seria que ninguem mais falasse, mas os seus collegas e amigos quizeram a elle coubesse, talvez por ser um sacerdote, que entoasse um "Te-Deum", em acção de graças, por tudo quanto reinou durante o certame, em meio o bom convivio estabelecido entre todos.

Em linguagem impregnada de um profundo sentimento, de uma doce poesia, disse que a nota mais harmoniosa, a perola mais bella era a mulher.

Assim, pois, cabia-lhe saudar o professorado feminino, na pessôa de d. Celina Padilha, offerecendo-lhe, em seguida, como expressão maior dos sentimentos de todos os collegas, uma "corbeille" de flores. Passa a fazer, em seguida, lindas divagações em torno do tempo, que tudo destroe, que tudo consome, que tudo apaga.

Aquella flores iriam tambem ser consumidas — mas as flores que aquellas flores symbolizavam, esses, jámais murchariam, jámais seriam destruidas — por que eram as da amizade fraternal, da amizade sincera e indissoluvel.

O conego Carlos Costa terminou a sua formosa oração sob uma calorosa salva de palmas.

* * *

Em seguida falou a professora d. Celina Padilha que, em brilhante improviso, visivelmente commovida, agradeceu a expressiva, eloquente e merecida homenagem que lhe foi prestada.

A SESSÃO DE HONTEM, NO CONSELHO MUNICIPAL :—: O EXPEDIENTE AGITADO POR UMA QUESTÃO, QUE FOI MOTIVO PARA LONGOS DEBATES

O famoso credito de 20 mil contos foi, outra vez, posto na ordem do dia e, novamente, della retirado...

No expediente da sessão de hontem, do Conselho Municipal, que foi aberta pelo presidente Pache de Faria, constava uma carta do sr. Mario Cardim, entregando áquella assembléa varios documentos, como prova de defesa contra as accusações ali feitas pelo intendente Dormund Martins, e que foram causa de sua exoneração como secretario do prefeito Prado Junior.

Satisfazendo o pedido formulado na carta para que fosse nomeada uma commissão, afim de examinar os referidos documentos, o presidente Pache de Faria designou para compol-a os srs. J. J. Seabra, Mario Barbosa, Nelson Cardoso, Costa Pinto e Leitão da Cunha, sendo que os tres primeiros renunciaram a missão, selo continuo.

Por essa occasião, o sr. Henrique Maggioli communicou que o sr. Oliveira Sobrinho estava na casa, motivo por que requeria o levantamento da sessão, por dez minutos.

Approvado esse requerimento, dirigiram-se os intendentes para o gabinete da presidencia, onde o novo chefe de policia agradeceu ao Conselho ter-se feito representar no acto de sua posse.

Reabertos os trabalhos, voltou o Conselho a tratar do caso do sr. Mario Cardim, falando o sr. Costa Pinto, que deu os motivos por que acceitava a commissão.

O sr. Pache de Faria resolveu, então, reduzir a commissão para tres membros, que ficou completa com a designação do sr. Corrêa Dutra.

Requereu, depois, o sr. J. J. Seabra a transcripção nos annaes de artigos do sr. Moniz Sodré e Alberto de Faria, sobre o caso que, na occasião, foi denominado como — "Bombardeio da Bahia".

Depois do sr. Dormund Martins tratar, ainda, do caso do sr. Mario Cardim, dando as razões por que não acceitára a commissão, para examinar os documentos do sr. Mario Cardim, elle que fôra o seu accusador, passou-se á ordem do dia, tendo o sr. Baptista Pereira requerido preferencia para o projecto de credito de 20 mil contos para pagamento aos fornecedores da Prefeitura.

Falou contra a preferencia o senhor Carreiro de Oliveira, allegando que a materia do avulso devia ser discutida em primeiro logar. Sustentando o mesmo ponto de vista, falou o sr. Vieira de Moura.

O sr. Mario Cardim, ex-secretario do prefeito Prado Junior, que vae ter o Conselho como tribunal de sua questão

O Conselho, porém, approvou a preferencia.

O representante de Santa Rita, apresentou, então, uma emenda reduzindo o credito para 18 mil contos, por achar essa quantia sufficiente para os pagamentos.

A emenda fez voltar o credito a commissão de orçamentos.

Proseguiram, em seguida as discussões e votações de outros projectos de somenos importancia.

—

A pretenção escandalosa do banqueiro Lafont e do qual é testa de ferro o engenheiro Raymundo Pereira da Silva, está agitando o Conselho Municipal.

Espera-se que o intendente Carreiro de Oliveira ainda esta semana occupe a tribuna afim de commentar a carta do mesmo engenheiro que confessou desejar a chegada do sr. Julio Prestes para o seu gôrdo negocio, emquanto o sr. Corrêa Dutra dizia, na vespera, haver sido procurado por aquelle intermediario que desejava exactamente o despacho rapido...

O sr. Mario Julio dos Santos, que andava arredio, já appareceu.

E o sr. Caldeira de Alvarenga, a quem foi entregue o papel, que interessa a uma grande empresa, tambem sonhadora de "metro", está atrapalhado por dar o parecer.

Esse negocio do banqueiro Lafont promette muita coisa curiosa...

—

Conforme noticiámos, o sr. Costa Pinto forneceu, ha tempos, segundo se disse, documentos sobre o sr. Chaves, dos mattas, ao sr. Dormund Martins.

Por essa occasião surgiu um boato de que o sr. Pacheco Chaves invaderia o Conselho, armado, a fuzilar os edis.

Parece que ninguem acredita na ameaça, e os negocios das mattas vão ser discutidos pelos srs. Costa Pinho e Dormund.

Convem esperar, porque o espectaculo vae ser bom.

—

A "sala ingleza" hontem estava animada.

Recitavam versos do livro "Brinquedo quebrado" que o poeta Carlos Fontes vae editar.

Tudo era suave, então, quando alguem interrompeu:

— E a moção ao presidente?
— E a entrevista do sr. Dormund?
— E a do leader?

Essas perguntas ficaram sem resposta, porque o Conselho brinca com o povo.

As promessas, ali, vão até dezembro e correm tres annos assim.

Tambem, decorridos tres annos o povo carioca conversa com os seus representantes malabaristas.

—

O sr. Nelson Cardoso disse, em seu ultimo discurso, que o sr. Dormund Martins corteja a popularidade, e que mudou de attitude no ataque á Inspectoria de Mattas.

O sr. Dormund Martins, na primeira opportunidade provará que o "leader" do sr. Geremario Dantas não tem razão.

—

Corria hontem que o sr. J. J. Seabra, defendendo o funccionalismo, usaria da palavra combatendo, amanhã, o credito de 20 mil contos.

—

O sr. Mario Piragibe esteve hontem, no recinto do Conselho, cabalando a passagem do credito de 20 mil contos, contra o funccionalismo, que está faminto, e a favor dos negocios que o sr. Marianno Procopio defende, tendo em bôa paz com os intendentes Clapp Filho, Dormund Martins e Costa Pinto, em nome do prefeito.

Hoje só ha tres intendentes defendendo os interesses da população, contra os nababos que o prefeito quer proteger: são elles os srs. Vieira de Moura, Carreiro de Oliveira e Moura Nobre. Este, meio indeciso.

FLORES DA CUNHA ESTA' EM PORTO ALEGRE E VIRA' BREVE PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 1. (DTM) — Domingo de manhã chegou a esta capital, procedente de Uruguayana, para onde seguira ha poucos dias, o general Flores da Cunha.

O representante gaucho no Senado da Republica depois de realizar, aqui algumas conferencias com maiorchaes do Partido Republicano e do Partido Libertador, seguiu para Montevidéo, devendo ahi tomar um navio que o levará ao Rio de Janeiro.

UTILIDADES

MEDICOS

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4 horas.

Prof. Castro Araujo

Cath. de Technica cirurgica da Fac. Flum. de Medicina. Cirurgia geral.—Telph. Villa 3969

Dr. Octavio Barros

Doenças das crianças — Consult.: Av. Rio Branco, 111, sala 603, 6º and. Phone 3-4154. Das 3 ás 5. Res. Phone 8-2476.

Clinica só de Senhoras

Dr. Octavio de Andrade — Especialista: Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc., sem operação e sem dor. Horario, das 9 1|2 ás 11 horas e de 1 ás 5 horas. Tel. C. 1591. Largo de S. Francisco, 25, sobrado.

PREPARADOS

Tosse ?

Está rouco ô Dóe a garganta ? Quer ficar bom sem tomar Xarope ?
Use AXOL.

Musa Seiva

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro, 35 e S. José, 76.

Opilação

Cura-se com — Azucrine — remedio sem gosto, sem cheiro e sem diéta. Proprio para crianças e pessoas de estomago delicado.

Leilão de Penhores

Joias e mercadorias, na Filial da "CASA CONTHIER", Henry Filho & C., á rua Sete de Setembro, n. 196, em 7 de outubro de 1930.

ADVOGADOS

CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA
FLORIANO DE CASTRO FARIA
e ARLINDO VIEIRA NUNES
advogados
Rua do Ouvidor, 71, 2º andar — S. 2. —
Phone 4-3034
das 11 ás 12 e das 16 1|2 ás 17 1|2

TERRENOS

Maria da Graça — Tijuca — Realengo

A Companhia Immobiliaria Nacional, vende nesses bairros optimos terrenos á prestações, ao alcance de todas as bolsas sem entrada inicial e livres de todos os impostos municipaes. Rua da Quitanda, 143.

DIVERSOS

Quereis conseguir allivio immediato e bem estar permanente, sobre os vossos males do estomago, figado, rins, bexiga, ou intestinos ? — Usae AGUA MINERAL NATURAL

Nazareth

Duvidaes ? Consultae vosso medico ou amigo que tereis a resposta de que para os males acima, não ha melhor, Agua Mineral. NAZARETH é a mais saborosa Agua de Mesa. A' venda em toda parte e pelo tel. 3-0903.

Rasgou seu terno ?

Vá ao Serzidor Invisivel, que fica novo. R. Andradas, 44, sob.

Aluga-se a casa da rua Neves de Leão, n. 15, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., grande quintal, logar saudavel, recommendado pelos medicos, junto ás aguas Nazareth, (Bocca do Matto), Bonde Lins de Vasconcellos. As chaves na casa ao lado, e trata-se á rua Dr. Padilha n. 54-A, casa IV — Engenho de Dentro.

CAMISARIAS

Aproveitem a liquidação annual da **CAMISARIA NATHAN** artigos finos para homens, por preços baratissimos.
Rua do Ouvidor, 85
(esq. de Quitanda)

Os annuncios desta secção são publicados, diariamente, no matutino A BATALHA e no vespertino A ESQUERDA, e lidos pelos nossos 80 mil leitores.

A bordo do "Cap Polonio"

CHEGOU AO RIO O PROFESSOR ALOYSIO CASTRO — O DR. DEMOCRITO LINHARES REGRESSOU DE UMA MISSÃO SCIENTIFICA NA EUROPA — DOIS OBITOS EM VIAGEM

O professor Aloysio Castro e sua senhora, entre pessoas que o foram receber, posando para a objectiva da "A BATALHA"

Procedente de Hamburgo e escalas, transpoz a barra, hontem, á tarde, o transatlantico allemão "Cap. Polonio", da frota da Companhia Hamburg Amerika Line.

Essa unidade germanica fundeou primeiramente no ancoradouro dos navios mercantes, e logo após ser desembaraçada pelas autoridades portuarias, suspendeu ferros e rumou ao armazem 18 do cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam á esta capital.

Entre elles, figuram os srs. professor Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino, que vem de tomar parte, como o tem feito de outras vezes, nos trabalhos da Commissão de Cooperação Intellectual da Liga das Nações; o senador Souza Castro, que participou da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio; srs. Alfredo Hauser, Christian Hechler e familia, Wilhelm R. Maun, os drs. Raymundo de Castro Maia, Irineu Sampaio e familia, Olavo F. Guimarães e o engenheiro Francisco de Oliveira Passos.

Passageiro que foi do "Cap Polonio", tambem chegou ao Rio, o dr. Democrito Linhares, que se fez acompanhar de sua exma. esposa.

O joven medico brasileiro, que é bastante conhecido nos meios scientificos desta capital, regressa da Europa, onde esteve, durante alguns mezes, em missão official, estudando a parte electrica applicada á cirurgia e, especialmente a nova electricidade medica, que é o bisturi diathermico.

O dr. Democrito Linhares frequentou varias clinicas européas, destacando-se a de Pauchet, Marion e a clinica do Kaiser.

Na Italia, s. s. estéve na clinica orthopedica do notavel professor italiano Putti que visitou ha pouco a America do Sul.

Na Suissa, onde o dr. Linhares, permaneceu durante o periodo de quinze dias, elogia, sobremodo o adeantamento da cirurgia naquelle paiz, destacando-se, a cirurgia thoraxica.

Entre os que viajam em transito com destino a Buenos Aires, destacam-se, o dr. Florencio Ballesteros e familia, o sr. Diego Echenique, o dr. Pablo Ramirez antigo ministro da Fazenda, do Chile; familia Torralva, o sr. Robert Zimmermann e familia, dr. Luiz Ignacio Gama, professor Gustav Embden, professor Hanry Simons, dr. Albert Robleien, dr. E. Zolinar, o conde Lebretch Blucher addido á legação allemã em Buenos Aires e muitos outros.

DOIS OBITOS DURANTE A VIAGEM

Durante a viagem do "Cap Polonio", falleceram dois passageiros de 1ª classe, dr. Salvattore Benetti, medico italiano, ha muito domiciliado em Buenos' Aires e a sra. Zuleika Lins de Souza, nossa patricia, que tendo procurado os meios scientificos da Suissa, para se restabelecer de uma grande enfermidade e não encontrando melhoras, regressava ao Brasil.

O "Cap. Polonio" suspendeu ferros, hontem mesmo, em demanda dos mares platinos.

Os que vão ser summariados, hoje, nas Varas Criminaes

Nas Varas Criminaes serão summariados hoje os seguintes réus:

Na Primeira — Sarro Costa e Hermogenes de Azevedo; na Segunda — José Nunes de Figueiredo; na Quarta — Augusto Annibal da Silveira Reis, Léo Werner, Carlos Racine, Hyppolito Pereira Soares Filho, João da Costa Martins, Antonio Saaedra, Edson Coelho, Octavio Heinert, Lear Teixeira, Manoel Martins, Leandro do Nascimento, Luiz Antonio da Silva, Benedicto Francisco das Neves e Alfredo dos Santos; na Quinta — João Evangelista Pereira; na Setima — Sebastião Gonçalves, Diogo José da Silva, Domingos Lisbôa e Carlos Gonçalves e na Oitava — José Stemann, Mario Antonio e Ernesto Gusmão Gonçalves.

"Vida Domestica"

Primorosa edição de outubro do magnifico magazine carioca "Vida Domestica", que entre outras bellezas e assumptos de recente actualidade, traz numa confecção artisticamente trabalhada, a capa a cores com uma pose inedita da senhorita Yolanda Pereira, Miss Universo; uma trichromia soberba de D. Sebastião Leme; panoramas, reportagens sobre os trabalhadores ao sol e tambem sobre os vencidos da vida; aspectos photographicos dos saguões do Senado e da Camara onde se agglomeraram os pretendentes a uma audiencia dos paes da patria; aspectos maravilhosos do Acre, do Pará, de Minas Geraes, de São Paulo e do Rio Grande do Sul; contos varios, as habituaes secções de modas femininas e de arranjo do interior domestico etc.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoritas:

Dulce, filha do coronel Arthur de Oliveira Branco; Maria de Lourdes Garcez Ribeiro; Judith Jacobini; Nadir Cardoso Marcondes; Judith Carneiro; Maria do Carmo, filha do senhor Manoel Calazans de Moraes; Lygia Barcellos, filha do major Christovão Barcellos; Esmar Ferreira de Aguiar, filha do senador Martins de Aguiar e de d. Alice Ferreira de Aguiar.

As senhoras:

D. Maria Francisca da Costa Braga, d. Ruth Montenegro, d. Adelaide Camara de Almeida, viuva do dr. Caetano de Almeida, d. Consuelo Martins Alonso; d. Georgina Santos de Aguiar, esposa do sr. Leonel José L. Coelho de Aguiar; condessa Candido Mendes, esposa do conde Candido Mendes; viuva Thereza de Castro Carvalho.

Senhores:

Deputado Paulo Maranhão, doutor Francisco Pires de Albuquerque, doutor Nilo Valentim, dr. Vital Bittencourt, tenente-coronel Jorge Tinoco da Silva, Joaquim C. de Azevedo, Ernesto de Castro, Roberto Pinto da Luz, Sylvio Acuri, official de gabinete do sub-director do Trafego dos Correios; Carlos Fontes, fiscal do imposto de consumo; Jacintho Costa, Albino Costa, Jacyntho Mendonça Filho, Aurelio Baldassari, presidente da S. A. Empresa Commercial de São Christovão; Manoel Ferreira de Carvalho Soutello, Raul da Silva Campos, negociante nesta praça e presidente do Club R. Vasco da Gama;

Meninas:

Marina, filha do sr. Julio de Barros e de sua esposa d. Conceição Otero de Barros; Maria de Lourdes, filha do sr. John Charles Long.

— A data de hoje regista a passagem do anniversario da interessante menina Nesir, filha do sr. Arlindo de Abreu, já fallecido, e de d. Isabel Gouvêa de Abreu. Effusivos serão por certo os abraços que a galante Nesir receberá, hoje, de suas muitas amiguinhas.

Meninos:

José, filho do fallecido clinico dr. José Souza Rangel; Ernesto, filho do dr. Adelino da Silva Pinto; George, filho do sr. Henrique Neuman; Glyton, filho do sr. Sebastião Guimarães de Azevedo; Arthur Napoleão, alumno do Collegio Militar, filho do professor do mesmo Collegio, sr. tenente Arthur Paulino de Souza.

NASCIMENTOS

O lar do nosso companheiro Raul de Almeida foi enriquecido com o nascimento de um galante menino, que receberá o nome de Joel.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Olga Praguer, filha do dr. Antonio Barreto Praguer e d. Etelvina Alves Praguer, o sr. Gaspar Luiz Coelho, filho do sr. Adolpho Alves Coelho e d. Herminia Luiz Coelho.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria José Sampaio de Lacerda Coutinho, filha do engenheiro civil João Francisco de Lacerda Coutinho e d. Maria Sampaio Corrêa de Lacerda Coutinho, casa-se no proximo dia 7 do corrente, em missa de 11 horas na matriz de S. João Baptista da Lagôa, o engenheiro civil dr. Vicente de Pinho Pessôa, filho do dr. Placido Pessôa, ex-deputado pelo Ceará.

FESTAS

FLUMINENSE F. CLUB — O Fluminense Football Club annuncia para o proximo domingo, uma reunião social, constante de um chá dansante.

A proxima festa do Fluminense, à qual comparecerá "Miss Universo", tem despertado o maior enthusiasmo, entre os socios e suas familias, sendo, pois, de prever que alcance assignalado successo, revestindo-se de brilho invulgar e animação.

Nessa reunião as dansas serão animadas pela "Brazilian American Jazz".

As mesas para o chá, dispostas em torno do salão e das varandas, são em numero limitado e devem ser reservadas no bar do Club.

O ingresso dos srs. socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação relativo ao mez corrente.

FESTA DO THERMOMETRO

Realizar-se-á sabbado 4 do corrente, ás 21 horas, nos luxuosos salões do Botafogo F. Club, a tradicional festa do Thermometro commemorativa da passagem do thermometro do 6º ao 5º anno, da Faculdade de Medicina. Falará nesta hora um representante de cada um destes annos.

Paranymphará pelo 6º anno a senhora João Barros Barreto.

Haverá depois uma sessão literaria e em seguida dansas até altas horas da madrugada.

Para maior brilho da festa dos moços da Faculdade de Medicina comparecerá a senhorita Yolanda Pereira "Miss Universo".

Serão distribuidos 600 thermometros, offerta da Casa Moreno.

O buffet será gratis.

Os poucos convites restantes encontram-se á venda nos seguintes logares: Casa Moreno, Casa Listes, Vieira Nunes, Casa Flora, Perfumaria Lopes, Livraria Francisco Alves, Caixa Miguel Couto e na rua São José, 5, 1º.

RECITAES

Realiza-se no proximo dia 7, ás 16 e 1/2 horas, a "Audição de Poesia", organizada pelo sr. Zacharias Rego Monteiro em homenagem á sra. Maria Sabina.

O joven declamador, já muito conhecido, effectuará a sua audição no salão do Club dos Advogados, á Avenida Rio Branco n. 181, 1º andar.

O programma organizado com todo capricho, é o seguinte:

1ª parte — "Num dia de vento", Zilah Monteiro; "O enterro do sonho", Julio Barata; "Bois", Anna Amelia; "Seixo-Rolado", Augusto Rocha; "Pedido", Olivier, Yolanda e Luiza; "Dualidade", Maria Sabina.

2ª parte — "Chiquinha", Olegario Mariano; "Saudade de caboclo", Odilon de Alencar; "Declamado", Catullina Amazonense; "Batuque", Oliveira Ribeiro Netto; "Mulata de minha terra", Luiz Peixoto.

ALMOÇOS

Commemorando a passagem, amanhã, da fundação dos Cursos Medicos no Brasil, o Syndicato Medico Brasileiro reunirá, em um almoço intimo, no Itajubá Hotel, á 1 hora, a classe medica e prévia inscripção em listas que se encontram na secretaria do mesmo Syndicato, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

JANTAR DANSANTE

A directoria do Botafogo F. Club fará realizar no proximo domingo, 5 de outubro, um elegante jantar-dansante, nos amplos salões de sua séde social.

CONFERENCIAS

Na séde da União dos Praticos de Pharmacia, realiza-se hoje, ás 21 horas, uma conferencia pelo pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli, sobre a Casa da Pharmacia, emprehendimento de valor e interesse para os que têm essa profissão.

VIAJANTES

De regresso da America do Norte, chegará hoje, pelo "Western World", o sr. capitão Antonio Caetano da Silva Lima, uma das figuras de mais merito do nosso Exercito.

O sr. capitão Silva Lima, que é director do Serviço Radio do Ministerio da Guerra, vem de uma commissão do governo naquelle paiz.

Chevalier ?

"Jornal das Moças"

O numero de hoje do "Jornal das Moças" é dedicado a Portugal, que festeja no dia 5 o 20 annos de Republica. A sua capa é uma linda trichromia com um desenho de Correia Dias. Em seguida traz abundante materia sobre o querido paiz amigo, toda illustrada com photographias dos que proclamaram a Republica e dos seus actuaes dirigentes.

Além desta parte "Jornal das Moças" traz em seu texto o "Jornal da Mulher", o magnifico revista de figurinos e bordados, completa reportagem photographica sobre todos os assumptos passados durante a semana, contos illustrados, cinemas, collaboração em prosa e em verso etc.

Os espectaculos no São José

Ismenia dos Santos

"A Pequena do Haroldo" ou "ORIVAL de Fregoli", sem favor, consagrou-se como a peça de maior exito da actual temporada da elegante casa de espectaculos da empresa Paschoal Segreto.

Assistindo ante-hontem, ás primeiras representações do admiravel original de Miguel Santos, os chronistas teceram-lhe palavras muito elogiosas, reconhecendo todos suas brilhantes qualidades de peça engraçadissima e que faz rir sem prejuizo da boa moralidade.

Peça limpa, optimamente representada, eleva os creditos da companhia de sainetes, cujos brilhantes elementos tem notavel interpretação.

Manoel Durães, regista um dos maiores exitos de sua carreira encarnando magistralmente seis typos differentes, e ao seu lado, obtem applausos Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho, Conchita de Moraes, bem como Carlos Torres, Olga Louro, Fernando Rodrigues, Maria Cirillo, Salú Carvalho, Oswaldo Almeida.

"A Pequena do Haroldo" ou "O Rival de Fregoli", prosegue seu sucesso nas sessões diarias de 4 horas e 8 3/4.

Conchita Ralda, e o cartaz do Eldorado

A "Moderna Companhia de Comedia-Film", que ora representa no palco do Cine-Theatro Eldorado a peça comica "Minha esposa é da fuzarca!", continua obtendo apreciavel concurrencia aos seus tres espectaculos diarios.

A bailarina e cançonetista argentina Conchita Ralda, é tambem applaudida nas tres sessões do Eldorado, executando as "cortinas" do repertorio.

Segunda feira proxima, no palco do cine-theatro da empresa Martinelli, a comedia-film de Luiz Iglezias, "Paysandú" 3-3".

Colhido por um auto

Quando tentava atravessar a rua do Senado Antonio dos Santos, portuguez de 61 annos, casado, empregado no commercio, foi victima de um auto, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima recebeu curativos no posto central de Assistencia, retirando-se a seguir.

Broadcasting

Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS — Programma de hoje

12 horas — Hora Certa. Jornal de Meio Dia. Supplemento musical, até ás 13 horas.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes, especialmente, para o interior do paiz.

19 horas — Hora Certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Lignell Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia., e discos Goodson. Jornal da Noite.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos Brunswick — Distribuidores: Assumpção & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 147.

21 horas — Radio-Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Paulo.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Musica regional, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso das senhoras Anna de Albuquerque Mello, Lydia de Castro, Darcilla B. de Lalor, Sylvio Salema e Jayme Magalhães.

PROGRAMMA — I — Solo de piano — Sra. Darcilla B. de Lalor; II — Tupinambá — Romance de estrellas — Sra. Anna de Albuquerque Mello; III — H. Tavares, Mamãe Preta — Sr. Sylvio Salema; IV — Ary Kerner — Vae morrendo o nosso amor — Sra. Leite de Castro; V — Vogeler — Não sei dizer — Sr. Jayme Magalhães; VI — Saudade que mata — Sra. Anna de Albuquerque Mello; VII — A. C. Gomes — Conselhos — Sr. Sylvio Salema; VIII — David de Souza — Serenata — Sra. Leite de Castro; IX — Lupercilho Miranda — Uma lagrima sobre uma rosa — Sr. Jayme Magalhães; X — Joubert de Carvalho — Cae cae balão (a pedido) — Sra. Anna de A. Mello.

INTERVALLO — XI — Sólo de piano — Sra. Darcilla B. de Lalor; XII — Pixinguinha — Fonte abandonada — Sr. Sylvio Salema; XIII — H. Tavares — Tenho uma raiva de você — Sra. Leite de Castro; XIV — Paulo Magalhães — Reminiscencias — Sr. Jayme Magalhães; XV — H. Tavares — Azulão — Sra. Anna de Albuquerque Mello; XVI — H. Souto — Olhos de cabocla — Sr. Sylvio Salema; XVII — Joubert de Carvalho — Dois carinhos — Sr. Jayme Magalhães; XVIII — Joubert de Carvalho — Olhos tristes, os olhos teus — Sra. Anna de A. Mello; XIX — Darcilla B. de Lalor — Formosa Brasileira — Sr. Sylvio Salema; XX — H. Tavares — Maria Rosa — Sra. Leite de Castro; XXI — H. Souto — Eu vivo assim — Sr. Jayme Magalhães.

Vae ser lançada a pedra do novo Carlos Gomes

Uma boa noticia tivemos hontem. A empresa Paschoal Segreto resolveu apressar a construcção do Theatro Carlos Gomes, que tanta falta está fazendo ao theatro nacional. Já segunda feira será lançada a pedra fundamental do novo edificio, que será construido com toda a moderna technica das casas de espectaculos.

Será mais um grande predio a enfeitar a Praça Tiradentes e um theatro digno desse nome, no qual se poderão apresentar todos os generos de peças.

E o novo Carlos Gomes é, principalmente uma esperança para o theatro nacional. Se a actual direcção da empresa Paschoal Segreto não quizer desmentir a bella tradição dessa empresa, pode-se esperar que ali vá funccionar uma companhia nacional, representando autores brasileiros. E, estamos certos que os srs. Domingos e João Segreto não terão outro intuito, que não seja o de continuar a obra do saudoso Paschoal.

E', pois, esta, uma bella noticia para os que amam o theatro, e sonham pela sua grandeza.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO DR. DOMINGOS SEGRETO

Dr. Domingos Segreto

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Domingos Segreto, que vem de se restabelecer de grave enfermidade vae mandar rezar uma missa em acção de graças por tal motivo.

Como na mesma occasião deverá ser lançada a pedra fundamental do edificio onde passará a funccionar o Theatro Carlos Gomes, de propriedade da Empresa Paschoal Segreto, a cerimonia religiosa abrangerá os dois faustosos acontecimentos.

A missa será rezada na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua Menezes Vieira, esquina da rua do Senado, na proxima segunda-feira, ás 10 horas da manhã, devendo durante a cerimonia religiosa tocar uma orchestra dirigida pelo maestro Rafael Romano, que executará musicas sacras.

A Commissão organizadora dessa homenagem ao dr. Domingos Segreto convida todos os seus amigos a comparecer a essa ceremonia.

O THEATRO EM PORTUGAL

Chaby entrou para a companhia de Lucilia Simões

Chaby Pinheiro

LISBOA, 1 (Especial) — A querida actriz Lucilia Simões fechou contrato com o Theatro Trindade para uma temporada de outubro a junho do proximo anno.

A companhia de Lucilia conta, para essa temporada, com o collaboração do grande Chaby, o que tem causado o maior contentamento no publico frequentador de theatros.

A Companhia Lucilia fará a sua estréa com a peça "Sua Alteza", original do escriptor portuguez Ramada Curto.

Cidalia Mattos na canção "Bahia"

Cidalia Mattos

Cidalia Mattos imitou Cesar: chegou e venceu. Desde que se apresentou em scena para cantar o numero "Bahia" o publico recebeu-a com o enthusiasmo poucas vezes attingido. Teve que cantar tres vezes e por tres vezes tem cantado em todas as sessões, nas noites seguintes. A defesa dos comicos é valiosa. Nino Nello nos seus diversos typos, Stuart, com o seu numero de violino, invertendo os papeis do arco e do instrumento, João Martins, na sua inconfundivel naturalidade, J. Figueiredo sobrio sempre, Oscar Soares, sem nunca perder a sua linha e Domingos Terras não deixam o publico serio. E há mais: ha Norma Bruno nas suas magnificas imitações de Carmen Miranda e Mesquitinha; Tina Gonçalves na sua exhibição burlesca, Edith Falcão, Augusto Guimarães, Rita Ribeiro, Annita Henriques e as "vedettas" Lolita Valverde e Clarita Salas.

Successo, emfim, como poucos.

O anniversario da Republica Portugueza, no Republica

A Companhia Portugueza de Revistas, vae commemorar com um grande espectaculo, o anniversario da Republica Portugueza, que passa no dia 5 do corrente.

O theatro achar-se-á lindamente ornamentado, tocando no atrio do mesmo, algumas bandas de musica.

O excellente conjuncto portuguez dará tres representações, uma em matinée e duas á noite, com a apparatosa revista "Bôa Bola", hontem levada á scena pela primeira vez, o que alcançou extraordinario exito.

Promette ser uma linda festa para a qual serão convidadas as altas autoridades do paiz irmão e amigo.

Além da revista em pleno successo "Bôa Bola", os artistas do conjuncto Hortense Luz promettem para os tres espectaculos de domingo varias surprezas e novidades.

Pela enorme procura de bilhetes que desde hontem começou a haver para estes espectaculos, vê-se que o Theatro Republica vae apanhar no domingo as maiores enchentes da temporada.

Em todas as sessões será cantado o hymno portuguez.

O exito da nova peça do João Caetano

O João Caetano, está, emfim, de parabens.

A nova peça ali estréada ante-hontem conseguiu pleno agrado.

"Cirandá, Cirandinha", teve os applausos completos da critica e do publico que assim souberam fazer justiça ao esforço, á tenacidade, á força de vontade com que todos, dentro do tradicional theatro, desde o seu director e autor da peça, até ao mais humilde dos auxiliares, souberam dar ao publico do gosto da cidade, aquillo de que elle tanto aprecia, que é um espectaculo bem.

Peças no genero de "Ciranda, Cirandinha...", de enredo gentil, sentimental, amoroso e explorando com felicidade um assumpto bem brasileiro, ha muitos annos não tinhamos.

Todos os quadros são de uma originalidade que encanta.

Aquella avenida de suburbio, o baile dos maltrapilhos, a vida real que se observa de uma "caixa" de theatro com todos os seus segredos, suas intrigas, as suas desillusões, o sonho de namorados, emfim o desfile sumptuoso do casamento de Sinhá, tudo, emfim, constitue um espectaculo adoravel, que está interessando toda a cidade.

Circos

A ESTRE'A DO OLIMECHA, NA GAVEA

E' amanhã que estréa no bairro da Gavea, á rua Jardim Botanico, o grande circo Olimecha, dirigido pelo emprezario Antonio Terro.

Companhia composta de mais de quarenta artistas, todos elles de valor e com magnificos palhaços e tonys, o circo Olimecha vae, certamente fazer ali uma bonita temporada.

Devido ao grande numero de artistas que tem o circo, haverá constantemente mudanças de programma.

Inspectoria de Vehiculos

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 8 horas: Durval Pereira de Mattos, Octacilio Bello Amorim, Alzira Mendes, Jack Avery Agos, Estevam Rodrigues Leitão, Antonio de Araujo Leitão, José Machado, Armando Corrêa Velho, Arthur Pereira de Moraes e Celio de Fulva Moniz.

Prova pratica — Jorge Barbosa e Antonio Ferreira Leitão.

Turma supplementar — Ferdinando Borla, Severiano Guimarães, Mario Beryllio de Paula e João Carlos Alves.

— Resultado dos exames de motoristas, realizados ante-hontem:

Approvados: Nelson de Barros Sabá, Ernesto Goetz, Pedro Pereira da Rocha, José Nascimento Lopes, Francisco Pestana, Constantino Alves Esteves, João da Silva Monteiro e Julio Francisco Moreira. Reprovados: 3.

— Resultado dos exames de motorneiros, ante-hontem 30 de setembro:

Approvados: Manoel de Oliveira Dinis, Martinho Libi, Antonio Pereira, José Ramos, José Ramos Barbosa, João Duarte, Justo Antonio Carlos Francisco de Paulo, Domicio Honorio, Francisco de Paula, Candido Moraes e Castro, Carlos Ferreira Mendes, João Silva de Lazis e Nelson de Souza Nunes.

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

"O amor em face do espiritismo" é o thema a que a sra. Albertina Silveira, subordinará a conferencia que vae realizar no proximo domingo, ás 6 horas da tarde, na Casa dos Espiritas.

A presença da mulher culta na tribuna, diffundido os legitimos e puros ensinamentos de moral religiosa, é, sem duvida, de mais efficiente vantagem, pois que, a ella competindo, desde o lar, o trabalho sublime da educação do homem, da formação do seu caracter, quiçá, de sua consciencia nacional e moral religiosa, mais largamente se desdobrando a sua acção educadora, resulta o beneficiamento da massa.

Isto comprehendendo o Conselho da Liga Espirita do Brasil vem procurando levar mensalmente á sua tribuna de conferencias homens e mulheres, tornando assim completo o desempenho do seu programa no serviço da propaganda do Espiritismo.

INSTITUICAO LEGIÃO DO AMOR

A sra. d. Maria O'Neill realizará, hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia de propaganda doutrinaria do Espiritismo, na séde da Instituição Legião do Amor, á rua do Catete n. 342, sob.

A entrada é franca.

CONSELHO DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Domingo proximo, em seguida á conferencia que se realizará na Casa dos Espiritas, o Conselho da Liga Espirita do Brasil se reunirá constitucionalmente.

Desde já ficam convocados os seus membros e os do corpo de visitadores da Liga Espirita do Brasil.

ALLAN KARDEC

Na séde do Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce n. 260, será, hoje, antecipadamente commemorada a data do reencarnação de Allan Kardec, em 3 de outubro de 1804.

O commandante João Torres, presidente da Liga Espirita do Brasil, falará da individualidade do inclyto mestre e de sua extraordinaria obra codificando o Espiritismo em corpo de doutrina.

A entrada é franca.

C. E. LUZ, CARIDADE E AMOR

Na séde dessa associação, á rua Collins, 18, no Estacio, a sra. d. Maria O'Neill realizará, amanhã, uma conferencia de propaganda do Espiritismo.

Entrada franca.

SESSÕES ESPIRITAS

Que serão realizadas, hoje

Cruzada Espirita Caminheiros de Jesus, rua do Ouvidor n. 15, 2º andar, ás 8 horas.

Dispensario Antonio de Padua, rua General Bruce, 260, ás 8 horas.

C. E. Jesus, Maria e José, rua General Clarindo n. 42, E. de Dentro, ás 8 horas.

C. E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, rua Commandante Coelho, n. 8, Cordovil, ás 8 horas.

C. E. Vicente de Paula, rua Affonso Penna n. 146, ás 8 horas.

C. E. Filhos da Vinha Celeste, rua Sá, n. 104, encantado, ás 7,30 horas.

Confederação Espirita Kardecista, rua das Missões, n. 283, Ramos, ás 8 horas.

Grupo dos Aprendizes do Espiritismo, rua 15 de Novembro, 27, Nictheroy, ás 8 horas.

C. E. União dos Crentes, Avenida Operaria n. 42, São Gonçalo, ás 8 horas.

C. E. Sebastião, travessa Vicente de Paula n. 16, ás 8 1/2 horas.

C. E. Antonio de Padua, rua Vieira da Silva n. 23, estação de Sampaio, ás 8 horas.

C. E. Estrella Guia, rua General Claudio n. 187, estação Marechal Hermes, ás 8 horas.

C. E. Miguel, rua Clarim n. 221, Engenho de Dentro, ás 8 horas.

DEVEM LER

D. Maria O'Neill, insigne escriptora portugueza, membro da Academia de Sciencias de Portugal, notavel oradora espirita, acompanhada do seu intelligente discipulo, sr. José Pereira Lima, continuam a empolgar os espiritas cariocas com a belleza de suas fulgurantes palavras e a simplicidade das suas expressões.

A exiguidade de espaço não permitte citações sobre os louros colhidos, atravez a passagem dos mesmos por Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio e agora por todos os Centros Espiritas desta capital.

Elles nunca fizeram alarde do tão bella predicados, porque a modestia é igual no talento que os tornam queridos; por isso, escolhem logar onde têm que levar o fruto dos seus altos conhecimentos espirituaes, que são offerecidos tanto aos grandes como aos pequenos nucleos dos estudantes da verdade.

Tanto assim é, que no dia 6 de outubro, ás 20 horas, o humilde Centro Espirita "Fé e Caridade", com séde á rua Sergipe n. 132, Praça da Bandeira, receberá, com profunda alegria, a honrosa visita desses insignes oradores espiritas, que falarão nos seus pequeninos Brasil em Christo, sobre os themas: "Fé e Caridade" e "O passado e o presente", respectivamente.

CENTRO ESPIRITA CARIDADE SMAEL

Rua Senador Euzebio n. 344 — Sob. — Commemoração

Sexta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da noite, o prezado confrade Gustavo Medeiros Pontes, que falará da personalidade da reincarnação do valeroso mestre Allan Kardec.

Entrada franca.

O novo systema de carburação do CHRYSLER augmenta a potencia do motor

Tanto o novo Chrysler "77" como o "70" estão equipados com motor de maior cylindrada e de maior potencia. Além disto são dotados de um importante melhoramento no systema de alimentação de gasolina, que contribue ainda mais para o augmento da força.

Este melhoramento é o systema de Carburação Vertical, que não só produz um augmento de força de 15 % ao mesmo tempo effectua o maximo de economia de gasolina.

A Carburação Vertical fornece gasolina aos cylindros por meio da gravidade, assegurando, assim, uma distribuição perfeita da mistura explosiva a todos os cylindros, augmentando muito a suavidade de funccionamento do motor.

O carburador é alimentado de gasolina por meio de uma nova bomba de pressão, accionada pelo eixo commando de valvulas. Não se usa mais tanque de vacuo.

Terças-feiras — A BATALHA mundana.
Quartas-feiras — Turismo e Transporte.
Quintas-feiras — O que se passa nos Estados.
Sextas-feiras — Automobilismo e Estradas.
Sabbados — Radio-phonographia.
Domingos — Pagina Feminina — Modas — Elegancia.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações detalhadas sobre os principaes acontecimentos da vida dos Estados e seus municipios enviados por "via postal" pelos correspondentes especiaes de A BATALHA

Amazonas

MANAOS, 10 — (Do correspondente) — O deputado Caetano Cabral apresentou á Assembléa Legislativa um projecto reduzindo 50 % nas taxas escolares de todo o casal que tiver mais de cinco filhos varões. Será denominado o premio "Amazonas". Foi muito bem recebida a lembrança daquelle deputado.

Rio Grande do Norte

NATAL, 19 — (Do correspondente) — Na capital, activam-se os preparativos para a exposição agricola e industrial, que será realizada aqui a 11 de outubro; o certame, que está despertando o maximo interesse de todas as classes, terá logar no novo edificio da Alfandega, onde estão sendo feitos os necessarios trabalhos de adaptação.

A commissão organizadora tem recebido muitos mostruarios dos municipios.

Sergipe

ARACAJU, 22 — (Do correspondente) — A inauguração da maternidade, annexa ao Hospital de Cirurgia, dotou Aracajú de mais uma obra a completar o seu apparelhamento hospitalar.

A nova dependencia do Hospital de Cirurgia foi custeada pelo capitalista Francisco de Andrade Mello, residente no Rio de Janeiro e natural de Sergipe.

O sr. Andrade Mello concorreu tambem para o apparelhamento da maternidade, installação de material cirurgico e outros melhoramentos modernos, a exemplo dos hospitaes europeus.

Com essa nova dependencia, o hospital, dirigido pelo cirurgião Augusto Leite, vae ter sua efficacia multiplicada, podendo preencher os fins a que se destina.

O segundo concerto de Claudio Arrau foi um verdadeiro triumpho

Claudio Arrau

Com um auditorio um pouco mais numeroso e bem selecto, o grande pianista chileno Claudio Arrau, deu, hontem, seu segundo recital.

Começou pelo "Rondo em ré menor", de Mozart, que tocou muito bem.

Executou a seguir a "Sonata em mi bemol maior — op. 31, n. 3", de Beethoven.

Se já se não tivesse imposto desde sua estréa á nossa admiração, teria conquistado pela interpretação que deu a essa notavel pagina do immortal genio da musica.

Foi magistral, principalmente no 3º movimento — o minuetto — onde poude dar seu pleno de grande artista.

Na segunda parte executou lindos estudos symphonicos de Schumann.

Dedicou a 3ª parte a Debussy e Strawinsky.

Do maior compositor francez contemporaneo tocou os lindos trechos com technica e propriedade impeccaveis.

Para finalizar executou "3 momentos de Petrouchka" de Stravinsky.

Magnifica execução.

Quando terminou o ultimo "La semaine grasse" arrancou maximo, enthusiasmo e enthusiastico bravo da platéa.

Tambem, sua technica, com bravura, digamos melhor em verdadeira insuperavel descripção da estupenda pagina musical, tocou as raias do sublime!

Applausos delirantes, repetidos muitas vezes, chamadas á scena, e numeros extras, com que a platéa se deliciou.

Um verdadeiro e merecido triumpho.

Não é mais, hoje, a festa de Renato Murce

Foi adiada para a proxima terça-feira, dia 7, a festa de Renato Murce, o principe dos nossos cantores regionaes.

Motivo de força maior, surgido á ultima hora, obrigou o querido e sympathico cantor a transferir o seu recital, que se deveria realizar hoje no Theatro João Caetano, de Nictheroy, para a semana vindoura.

Renato Murce

Fica, assim, o publico privado, por mais alguns dias, de ouvir as interessantes canções de Murce, o homem que tem a facilidade de conquistar as mais exigentes platéas.

E' amanhã, o ultimo concerto de Claudio Arrau

Claudio Arrau obteve hontem o seu segundo grande triumpho entre nós. O eminente artistas nos tamanhos applausos vêm colhendo, realiza amanhã, á tarde, seu concerto de despedida para o qual organizou o seguinte programma:

1ª parte — Sonata em re maior — Mozart: Allegro, Andante, Rondo; Variações serias — Mendelssohn.

2ª parte — Sonata em si menor, op. 58 — Allegro maestoso — Scherzo — Largo — Finale — Presto con fuoco.

3ª parte — Les jeux d'eaux á la Villa d'Este — Liszt; Islamey (Fantasia Oriental) — Balakireff.

O successo da Companhia de Bailados Franco-Russos, no Lyrico

A maravilha de som, luz, cor e movimento, que ha dias encanta a sensibilidade carioca, reproduz-se, hoje, por duas vezes, no Theatro Lyrico. O magnifico conjunto choreographico, que tem como astro de primeira grandeza a fulgurante Vera Nemtchinova, dá, hoje, dois espectaculos, sendo um, á tarde, e outro, á noite. O successo obtido pela "troupe" faz prever duas colossaes enchentes, e assim deve ser, porque a visão de tão formosos quadros é uma das impressões maximas em materia de arte, que póde receber a criatura humana.

O espectaculo da tarde obedece ao programma que tantos applausos tem despertado, constituido pelos bailados "O lago do Cysne", "L'Ecran des jeunes filles" e as "Danças Polovtsianas", do Principe Igor, que não serão mais repetidos.

Feodor Chaliapin e o seu unico concerto no Rio

Já os jornaes noticiaram ligeiramente, que se encontra no Rio Feodor Chaliapin, o maior dos artistas lyricos e dramaticos. Vem realizar um unico concerto, entre nós, marcado para domingo, ás 21 horas, no Theatro Lyrico. Chaliapin nasceu em 19 de fevereiro de 1873, na velha cidade tartara de Kazan. Depois de ter trabalhado na meninice como sapateiro, quiz, contra a vontade paterna, iniciar a sua educação musical no côro do Arcebispado. Aos 17 annos incorporou-se a uma pe-

Feodor Chaliapin

pequena companhia russa, de operetas, na qualidade de cantor e bailarino. Em Tiffles, em 1892 recebeu as primeiras e verdadeiras lições de canto, e, pouco depois, estreou na Opera dessa cidade, com "A vida pelo Czar".

Após uma serie de exitos nos principaes theatros russos, e principalmente no Theatro Imperial São Petersburgo, teve a sua consagração artistica no Scalla, de Milão, onde triumphou interpretando "Mephistopheles". Em 1908, teve a honra de inaugurar o Theatro Colon, de Buenos Aires, e o publico dispensou-lhe uma grandiosa acolhida, que figura entre os seus mais significativos successos. Nos concertos, genero que tambem cultivou sempre, continúa, servindo-se, sempre, que dá vida aos seus personagens, e além do bel canto, que tanta fama tem dado, imprime a cada palavra do texto cantado a significação exacta, tornando-se, tambem, algumas vezes, de attitudes e gestos. Por isso Chaliapin roga ao seu distincto auditorio tenha bondade de acompanhar com attenção o significado das canções, para poder gozar integralmente a sua arte interpretadora.

Os bilhetes para esse concerto já se encontram á venda no Lyrico.

A VERDADEIRA SITUAÇÃO DE PRINCEZA — IMPORTANTE ENTREVISTA, CONCEDIDA AO "JORNAL DO NORTE", PELO ADVOGADO ODON BARCELLOS

Vêem-se no precioso grupo acima: 1 — O sr. João Suassuna (fardado), tres annos depois de sua formatura, quando não usava ainda bigodes aparados, calçando alpercatas e usando chapéo de couro; 2 e 3 — Christiano e Antonio, irmãos do actual deputado

O "Jornal do Norte", dirigido por Café Filho publicou a seguinte e interessante entrevista que a seguir transcrevemos:

O dr. Odon Bezerra conceituado advogado no fôro deste Estado, a serviço de constituintes seus, esteve esta semana em Princeza. Trouxe, como era natural, impressão nova do que é Princeza depois da occupação militar.

Falamos-lhe com habilidade para que não fugisse ao successo de uma entrevista e colhermos de s. s. impressões muito interessantes de tudo quanto observou no reducto de cangaceiros.

Disse, em conversa comnosco, o illustre dr. Odon Bezerra:

— O meu amigo não sabe o quanto me custou entrar em Princeza. Passei quatro dias rondando a cidade para então lá chegar. Entrei num sabbado, em plena feira.

— Concorrida?

— Regularmente. Notei centenas de matutos e todos me pareciam gente do cangaço. Eram tão mal encarados...

— Desarmados?

— Não sei. Pelo menos se estavam armados era de armas curtas. Não vi nenhum de rifle ou de fuzil.

— O que se diz lá sobre a entrega da cidade ás autoridades nomeadas pelo governo do Estado?

— José Pereira diz que o dr. Alcides Carneiro não aceita o cargo. E que a policia não entra lá salvo se forem homens alistados lá mesmo. Gente que combateu, ou aqui da capital, não entra em Princeza porque elle não quer. Isso o sr. José Pereira proclama com absoluta segurança. Dá-se como victorioso e diz que o presidente Alvaro de Carvalho tem que se entender com elle, senão o caldo entorna novamente...

— E é verdade que os cangaceiros continuam armados?

— Infelizmente, é pura verdade. Estão todos armados aguardando opportunidade, ao que parece, para voltar á luta.

E o nosso entrevistado accrescentou:

— Em Princeza só entra quem levar a senha do "coronel". Nas estradas têm espias e a força do Exercito que lá está não se dispõz ainda a acabar com esse prestigio do sr. José Pereira que continua a debochar de tudo e de todos.

Quando estive em Princeza lá estava o sr. João Pessôa de Queiroz e outros. O que foram lá fazer não sei...

— Poude conseguir alguma impressão da luta?

— Qualquer coisa e posso assegurar-lhe que se o avião da força publica tem jogado uma bomba sobre os cangaceiros, Princeza teria caido em poder da policia. Foi um panico horrivel, contaram-me, quando o aviador Perone fez o primeiro vôo. Conta-se que um cangaceiro, trepado na torre da igreja, atirou sobre o avião, coincidindo o seu tiro com a quéda de boletins jogados pelo aviador. E o cangaceiro, muito cheio de importancia, exclamou: não matei o bicho, mas tirei uma "pennazinha"... Elles ficaram verdadeiramente apavorados com o "bicho" nos ares.

Ouvi contar horrores da luta. Os bandidos atiravam na cabeça dos soldados que encontravam já mortos para vêr saltarem os "miolos".

— E nas cidades proximas o que se diz sobre Princeza?

— Em Triumpho e em Flôres o ambiente é todo favoravel aos cangaceiros e ali se crê que se o governo tentar tomar Princeza do "coronel" a luta recomeçará.

— E' verdade que ha grupos dispersos commettendo saques?

— Absoluta verdade. E armados de fuzis.

O dr. Odon Bezerra encerrando a sua palestra comnosco disse:

— E' mais seria do que se pensa a situação de Princeza. Ha naquella gente um odio de morte contra os nossos soldados. E vae ser uma sangueira horrivel se elles pegarem um dia a nossa tropa a descoberto.

Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 26 — (Do Correspondente) — Com a presença do presidente do Estado, dr. Bulcão Vianna, do presidente eleito dr. Fulvio Adducci, do senador Adolpho Konder, do prefeito Heitor Blum, general Vieira da Rosa, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, commandantes dos torpedeiros "Maranhão", "Paraná" e "Santa Catharina", representantes dos jornaes locaes e da Agencia Americana, realizou-se, ha dias, a inauguração da estrada de rodagem de Pantano do Sul, mandada construir pela administração Adolpho Konder, de cooperação com a prefeitura municipal.

A's 9,30 partiram da Capital as autoridades e convidados em cerca de vinte automoveis, tendo chegado áquella localidade após uma hora de viagem. No ponto terminal da nova rodovia, que estava ornamentado a capricho, eram os excursionistas aguardados por grande numero de familias locaes, que acclamaram os nomes dos drs. Adolpho Konder, Bulcão Vianna, Fulvio Adducci e Heitor Blum.

Inaugurando os melhoramentos, falou o prefeito Heitor Blum, sobre as grandes realizações do periodo progressista do governo do dr. Adolpho Konder, salientando a finalidade da obra que se inaugurava. Em seguida, o professor Bellarmino Silva, em nome da população local, disse da satisfação e reconhecimento do povo ordeiro e laborioso de Pantano do Sul, cujos sentimentos interpretava. Por ultimo, falou o senador Adolpho Konder, em breve e inspirado improviso, agradecendo as referencias feitas pelos oradores á sua actuação no governo e concitando seus conterraneos ao trabalho, sendo, ao terminar, muito applaudido. Grupos de moças e meninas da localidade atiraram flores sobre os drs. Adolpho Konder, Bulcão Vianna, Fulvio Adducci e Heitor Blum. Após as cerimonias, teve logar profuso "lunch" offerecido pelo prefeito ás autoridades e convidados, que, em seguida, regressaram á Capital.

Rio Grande do Sul

S. LEOPOLDO

Uma original bandeira brasileira hasteada pelo Centro Republicano Coronel João Corrêa

S. LEOPOLDO, 22 (Via postal) — A data de 20 de setembro não passou completamente despercebida, aqui. A Intendencia mandou queimar as salvas de estylo e pela manhã, a banda de musica municipal percorreu as ruas da cidade, tocando marchas festivas.

A's dez horas, mais ou menos, foi hasteada na frente do Centro Republicano Coronel João Corrêa, uma bandeira brasileira, no centro da qual, por cima das estrellas e do distico Ordem e Progresso, foi collocado um escudo representando as armas riograndenses.

Este hasteamento foi feito na presença de diversas pessoas, tendo falado na occasião, o presidente deste club politico, dr. Manoel de Freitas Valle e Silva.

A original flamula despertou a curiosidade publica, sendo innumeras as pessoas que accorreram ao local, para apreciar-a.

Bahia

SÃO SALVADOR, — O governador Frederico Costa enviou uma mensagem á Camara Estadual, solicitando autorização para alienar a Estrada de Ferro de Santo Amaro, do patrimonio estadual, e cedel-a á União Federal.

— O Senado approvou o projecto que modifica a lei, regulando o montepio do funccionalismo bahiano.

Esse voto foi bem recebido entre os funccionarios do Estado, que ha muito tempo reclamavam providencias, no sentido de lhes ser assegurado um montepio de accordo com as necessidades actuaes.

— Foi solennemente commentada, em Barreiras, a "Festa da Arvore", tendo sido o acto abrilhantado pelos alumnos do Aprendizado Agricola local, escolas, familias e pessoas gradas.

A cerimonia foi presidida pelo engenheiro Antonio da Purificação Gonçalves, director interino do Aprendizado, tendo sido plantadas arvores em frente ao grupo escolar, offertadas pelo Aprendizado.

Parahyba

O JUIZ DE DIREITO DE PRINCEZA VAIADO NA CAPITAL PARAHYBANA

O dr. Climaco Xavier veiu a chamado do presidente Alvaro de Carvalho

JOÃO PESSÔA, 20 — Chegou de Princeza, via Recife, o dr. Climaco Xavier, juiz de direito da comarca dos cangaceiros.

S. s. declarou ter vindo a esta cidade a convite do presidente Alvaro de Carvalho com quem, hontem mesmo, procurou conferenciar.

O dr. Climaco Xavier tomou hospedagem em um sobrado á rua Maciel Pinheiro, uma casa de familia e durante toda viagem mostrou-se muito cuidadoso para não ser reconhecido pelo povo.

Os estudantes parahybanos sabendo que o juiz Climaco Xavier se encontrava no palacio do Governo, muniram-se de ovos pódres e aguardaram a sahida do juiz de Princeza.

Apesar das providencias da policia foi estrondosa a vaia, sendo jogados ovos pódres dentro do proprio carro presidencial que conduzia o dr. Climaco Xavier.

Foram erguidos morras ao presidente Alvaro de Carvalho e ao juiz de Princeza e a José Pereira.

O facto deu-se quando entrava para o prelo o nosso jornal.

Ha grande indignação na cidade contra o juiz de Princeza, parecendo que as manifestações continuarão.

AS ULTIMAS PROEZAS DE BANDITISMO DE VIRGOLINO "LAMPEÃO" — AS TROPELIAS DESSE BANDOLEIRO NOS SERTÕES BAHIANOS

"Lampeão", presentemente, tem feito o seu quartel general nos longinquos sertões da Bahia, notadamente nas circumvizinhanças de Bomfim. A permanencia do bando sinistro nesses logares, é explicada pelo facto de não haver meios de communicações rapidas com os grandes centros, para a remessa immediata de forças para um combate ao banditismo.

O ASSALTO AO POVOADO DE QUEIMADAS

Quando estiveram em Bomfim, os bandidos atacaram a villa de Queiroz, que fica perto daquella localidade. O que "Lampeão" commetteu ali, não se póde imaginar. Ficou senhor absoluto do logar... Percorreu as ruas com a sua gente, implantando o regime do terror. Intimou a que ninguem saisse. Obrigou as autoridades a prestar-lhe homenagens excepcionaes. Convidou o delegado de policia a vir á sua presença. Em tom rispido, exigiu-lhe dinheiro. Como não o tivesse, obrigou-o a sair de porta em porta, com uma lista, afim de conseguir uma subscripção para os bandidos. E a autoridade policial foi forçada a levar a effeito a humilhação. Deu ordens aos bandoleiros para cobrarem imposto. E, com esse "imposto", a população foi despojada de cerca de quarenta contos de réis, inclusive joias e outros objectos de valor.

SANGROU SETE SOLDADOS!

A invasão de Queimadas, pelos bandidos, foi acontecimento monstruoso. "Lampeão" prendeu sete soldados da policia bahiana e os sangrou fria e barbaramente. Mas sangrou os infelizes, dirigindo-lhes insultos. O sargento commandante do destacamento, na occasião da invasão, achava-se no posto policial, em pyjama, a descansar. O bandido prendeu-o. Depois preparou-se para sangral-o. Nisto, chegou a esposa do militar e pediu-lhe poupasse a vida do infeliz. "Lampeão" respondeu que seria satisfeita no pedido, se ella lhe desse dinheiro. E a mulher entregou aos bandidos as poucas joias e outros objectos de valor que possuia, para poder salvar a vida do sargento.

"LAMPEÃO" DEU UM BAILE NO CINEMA

O bando de scelerados chegou a Queimadas á noite. O cinema, cheio de gente, estava funccionando. E o regime do terror. Intimou a que ninguem de lá saisse. Mandou um "convite" a todas as familias, dizendo que comparecessem ao cinema, porque o "capitão" Virgolino Ferreira da Silva, vulgo "Lampeão", desejava offerecer um grande baile ao povo de Queimadas. Houve, como é natural recusas. Mas o bandido intimou as mulheres que comparecessem á festa... E o salão do cinema ficou cheio de assistentes. "Lampeão" mandou buscar uma sanfona e tocou este instrumento, coisa que o faz com habilidade. E todos tiveram que dansar. Do contrario... Nesse baile tomaram parte as autoridades locaes.

Lampeão

UM RECADO INTERESSANTE

O mais interessante de tudo isso, foi o recado que o chefe dos bandoleiros mandou ao capitão commandante da Força Policial de Bomfim. O despacho era concebido nos seguintes termos:

"Capitão Macaco". Estou em Queimadas. Pegue a sua m..., ponha nella uma sella, calse as esporas, monte nella e venha prender-me. Do seu superior, capitão Virgolino Ferreira da Silva, vulgo "Lampeão".

Geralmente, os recados que o bandido manda, é nesse diapasão, terminando sempre com a expressão: — "do seu superior".

Quando deixou Queimadas, obrigou um rapaz a acompanhal-o, como guia. E o moço teve que exercer, forçosamente, esse mistér, durante varios dias.

O MASSACRE DE UM CASAL COM TRES FILHOS

Nos logares por onde passa, "Lampeão" commette as maiores atrocidades. Em um desses, matou um homem e a mulher e ainda massacrou tres filhos do casal. O infeliz caira, ha muito tempo, nos odios do bandido. Dahi, a sua vingança atroz e sinistra.

Uma libação de más consequencias

O italiano Gaetano Reitano, e o turco Jorge José, residente á rua Marquez de Abrantes, 22, entregavam-se hontem, a libações alcoolicas no botequim sito á rua Pedro Americo, 22.

Em dado momento os dois se desavieram armando formidavel disturbio naquelle estabelecimento.

A muito custo conseguiram dominal-os e ambos foram então presos.

Tentou suicidar-se por motivos ignorados

Maria Pereira Braga, casada, portugueza, de 30 annos, na manhã de hontem, tentou suicidar-se em sua residencia á rua das Marrecas 30 ingerindo um liquido proprio para limpar metaes.

Soccorrida pela Assistencia, Maria foi posta fóra de perigo.

Aggredido a páo, por um desconhecido

Eloy do Espirito Santo de 31 annos, solteiro, operario, residente á rua do Ouvidor, numero ignorado, estava encarregado de guardar a casa n. 13 da rua Laurindo Rabello.

Esta estava vasia e a Eloy cumpria zelar, por um annuncio de "aluga-se" que os donos ali mandaram collocar. Um desconhecido entretanto embirrou com o reclamo, e todos os dias retirava-o do logar, jogando-o ao chão.

Eloy ficou furioso com o autor desta brincadeira. E hontem, finalmente, Eloy apanhando o desconhecido em flagrante resolveu passar-lhe um "pito".

O desconhecido entretanto não estava para ouvir conselhos e armando-se de um páo deu grande sova no infeliz operario, que bastante machucado procurou o posto central de Assistencia, onde medicou-se.

O aggressor fugiu.

Notas Agricolas

Secção diaria, dedicada a prestar informações praticas e uteis ao lavrador, e ao fazendeiro, collocando-os ao corrente dos progressos da sciencia agronomica e da industria mecanica, applicaveis á agricultura brasileira.

CONSELHOS PRATICOS SOBRE A PO'DA DOS MELOEIROS

Os horteläes portuguezes designam com o nome de capação a póda dos meloeiros.

Esta operação merece especial cuidado pois muitos não a praticam como convem fazel-o.

Vamos, pois deixar aqui uma explicação minuciosa desta pratica cultural, sem deixar, entretanto, de dizer que, além deste indispensavel cuidado outros são necessarios para se obter bons productos.

Geralmente os cultivadores de melões queixam-se de que não conseguem productos superiores e attribuem todo este inconveniente á póda, que não sabem praticar, mas esquecem-se de que, além deste factor, outros existem intimamente ligados a producção, como a qualidade do terreno, sua exposição, processo de cultura, adubação e os grangeios subsequentes.

O sr. Serpa Pinto, horticultor diplomado assim descreve a operação da póda:

"Para que mais facilmente se comprehenda a pratica de capar melões, conveniente se torna conhecer como se effectua a germinação das sementes mais conhecidas pela denominação de pevides.

A pevide compõe-se como qualquer semente de duas partes bem distinctas: o tegumento e a amendoa.

Tegumento é a casca da pevide, que, na do melão, é lisa, maleavel e branca.

Dentro encontra-se a amendoa tambem branca que constitue o embryão, que é formado de dois cotyledones, ou folhas primordiaes.

Quando a pevide começa a germinar os cotyledones augmentam de volume, a radicula sae dirigindo-se para a atmosphera acompanhada dos cotyledones que se abrem abandonando o tegumento vazio, começando só depois a desenvolver-se a gemula, que constitue o meloeiro.

Os cotyledones continuam a augmentar de volume tomando a fórma de folhas mais ou menos carnudas, lisas e quebradiças, tornando-se verdes logo que abandonam o tegumento. Distinguem-se muito facilmente das outras folhas que vão nascendo, que são asperas ao tacto devido ao grande numero de pellos curtos e espessos que contém.

As folhas apresentam-se de varias fórmas consoantes a variedade a que pertencem, umas são arredondadas sem divisões definidas em varios lobulos, algumas vezes profundamente recortadas.

Conhecida a differença entre os cotyledones e as restantes folhas, com relativa facilidade se pratica a primeira poda que consiste no seguinte:

Quando o meloeiro tiver tres a quatro folhas (não contando com os cotyledones) corta-se o caule um pouco acima da segunda folha. Os córtes devem ser feitos com uma navalha bem afiada para não ferir os olhos existentes na axila das duas folhas que ficarem, o que acontece amiudadas vezes quando se fazem esses córtes com a unha do dedo pollegar.

Esta operação deve se realizar em dias de sol, desde as 11 horas ás 16, para que a acção do calor incida sobre a secção do golpe favorecendo rapida cicatrização.

Com este córte primeira capação resulta, que os dois olhos axilares se desenvolvem com grande vigor, dando origem a dois ramos principaes oppostos, que se guiam nesse sentido por meio de pequenas estacas que se cravam no chão para impedir que o vento os ajunte entrelaçando-os.

Quando os dois ramos assim obtidos com a primeira capação, alcançarem o comprimento de 20 a 30 centimetros, podam-se acima da terceira ou quarta folha.

Com esta segunda operação realizada dos dois ramos principaes um novo ramo se desenvolverá na axila de cada folha obtendo-se portanto seis a oito ramos que se distribuem symetricamente pela superficie do terreno o que se consegue do mesmo modo com o auxilio das pequenas estacas.

Estes ramos secundarios serão por sua vez podados por cima da terceira ou quarta folha do mesmo modo como os antecedentes.

E' esta póda que dá origem ao nascimento dos ramos fructiferos em numero approximado de 18 a 24.

Estes ramos ou baraços, originados depois da terceira capação, enchem-se de flores femininas que se distinguem muito facilmente das masculinas, porque estas apparecem logo á segunda capação na inserção dos ramos, mais ou menos agrupadas; além disso as flores femininas tem o ovario infero o que permitte conhecer-se o fructo mesmo antes de abrir a flor.

Todos os ramos provenientes desta terceira capação que não tragam fructos devem ser eliminados assim como todos os outros ramos infructiferos inclusive os que nasceram na axila dos cotyledones.

A quarta capação é a mais importante porque é por ella que se regula a quantidade de fructos a deixar em cada ramo sendo de bom conselho deixar sómente um fructo em cada, cortando-se o ramo depois da quarta folha, por cima do fructo.

Nunca convem fazer esta póda muito curta como varios autores preconizam, logo á primeira ou segunda folha acima do fructo, porque, sendo assim, afflue sobre este uma grande accumulação de seiva que o suffoca e o faz abortar. Os ramos que nascem acima do fructo devem se cortar deixando sómente um delles.

E' regra deixar em cada pé quatro a cinco melões nas variedades de fructos volumosos e de cinco a dez nas variedades de fructos pequenos.

E' uso entre nós fazer ainda uma quinta póda depois de vingados os fructos.

Esta operação que se pode aliás deixar de fazer, tem por fim eliminar alguns braços julgados demais.

Adoptado este systema de cinco podas, fica o meloeiro com 12 ramos, cujo exemplar aqui damos, mostrando ao mesmo tempo como se pratica a póda.

O glorioso vencedor do "Grande Jockey Club" trabalhou em condições de se laurear no Guanabara de 1930

Horacio Perazzo, fez annos, hontem

Horacio Perazzo está integrado em nosso turf ha dezenas de annos.

Quando joven, aqui exerceu a profissão do jockey. E não era dos mais "feridas". Voltou, depois, á Argentina. Não diremos á sua terra, porque o treinador de hoje, é uruguayo legitimo. Não é, porém, "Canario".

Muitos annos foram passados e Horacio reappareceu no Rio. Trazia o crack Ramalho e com o pensionato do stud Sterlino, firmou suas qualidades de treinador, que para nós eram, ainda desconhecidas.

Fez epoca, então. Foi o profissional em evidencia, com Carmelo Fernandez, que, com elle, deixou Buenos Aires, trazendo Ramalero e triumphando com o mesmo no Grande "Dr. Frontin", em tempo, ainda, hoje, record, na pista do Itamaraty.

Quando do desapparecimento da opulenta blusa do Stud Sterlino Horacio Perazzo já tinha sua reputação firmada como treinador, por qualquer face que a encarasse.

Assumiu o entrainement dos animaes do opulento, e sobretudo fidalgo e distincto turfman sr. Gervasio Seabra, juntando-se, depois, ás cocheiras da "Rua do Rocha", os animaes do coronel Frederico Lundgren.

Manteve Horacio Perazzo, já radicado, em nosso meio, com a sua esposa, companheira incondicional na sua grande luta pela vida, com sacrificios innumeros, com Porota, Cóca e Nênê, seus queridos filhos, o prestigio de um profissional competente, de incontestavel honestidade e de uma modestia inconfundivel.

Tempos aureos, de triumphos repetidos. Horacio Perazzo era o treinador da epoca, do dia.

Nunca o deixou de ser, entretanto, para os seus amigos, que são em grande numero, para os que conhecem as cousas do turf, com imparcialidade.

A' sua lealdade de amigo deve-se o ter deixado, vontade sua, os animais do Stud Lundgren, continuando, porém, até agora, com a direcção do Stud Seabra, cujo proprietario tem correspondido á lealdade de Horacio Perazzo, mantendo-o, com a confiança, cada vez mais crescente, á testa dos animaes de sua propriedade.

Difficil se tornou ao treinador uruguayo deixar o Brasil.

DANDO ORDENS... O treinador Horacio Perazzo em um dos momentos mais serios de sua profissão

Aqui nasceu o seu quarto filho, a popular e querida "Arlinda", a "Carioca", assim conhecida, porque ella mesma faz questão de assim ser conhecida.

Goza Horacio Perazzo, pelas qualidades de caracter, de chefe de familia amoroso e exemplar, de profissional honesto e competente e, sobretudo, por qualidades de coração, que tocam aos limites do exaggero, de uma grande estima, de uma intensa sympathia, num circulo que elle mesmo, pelas suas qualidades proprias criou e tornou grandes.

Abraçamos Horacio Perazzo, por seu anniversario, hontem, passado, e nunca é tarde para lhe serem dadas felicitações, extensivas á sua familia, tendo, como certo, o adagio de que os "ultimos são os primeiros".

O Grande Premio "Jockey Club Fluminense"

Pertence a "A Federação", a descripção abaixo da ultima corrida realizada em Porto Alegre, e na qual foi disputado o Grande Premio "Jockey Club Fluminense":

"Como era de prever dada a excellencia do programma, a corrida de hontem, da Protectora do Turf, logrou o mais completo exito, sob qualquer ponto de vista.

Assim é que a corrida se desdobrou sob grande enthusiasmo e a contento geral, logrando o starter dar sahidas rapidas e em boas condições.

A prova central, o "Grande Premio Jockey Club" Fluminense", em 1.600 metros, 4:000$000 de dotação e cujo campo estava constituido de Lande Fleurie, 56 kilos; Poetess, 54; Penacho, 50; Sunstone, 46; Góes, 48 e Chrysanthemo, 48, teve por vencedor o cavallo Góes, que, sob a direcção de Luiz Martinez, fez todo o percurso na vanguarda do lote.

Cerca de 1.000 metros foi o pensionista da C. Sul seguido de Sunstone.

Nesse ponto, Lande Fleurie alcançou o filho de Sunbar, estabelecendo-se, então, porfiada luta, que durou até ao "Stud Royal".

Ahi, Sunstone esmoreceu, tentando a egua da C. Brasil desalojar o ponteiro.

Este, todavia, não se deixou dominar, transpondo a meta final pela differença de tres corpos sobre Lande Fleurie.

Poetess chegou em terceiro logar.

8º — "Grande Pareo Jockey Club Fluminense", em 1.600 ms. Premios: 4:000$000, 800$000 e 200$000.

1º logar — Góes, 48 ks., m. zaino, 6 annos, P. S. por Gran Señor e Westerie, do Uruguay, da Coudelaria Sul. jockey L. Martinez.

2º — Lande Fleurie, 56 ks., jockey A. Gonçalves.

3º — Petess, 54 ks., jockey M. Oliveira.

Correram mais: Chrysanthemo, Penacho e Sunstone.

Ganho por 3 corpos. O 3º a 3|4 de corpo do 2º.

Tempo: 103 4|5.

Dividendos: 1º, 117$200; — 2º, 28$300.

Dupla: 40$800.

Movimento do pareo: 12:130$000.

Martin Fierro entre nós

Está novamente, entre os seus velhos amigos e camaradas, este velho e querido profissional.

Dirigente do importante Stud Assumpção, veiu elle acompanhando Huno, Hyate, Guapo, Interdicto e Itabira, os dois primeiros com compromissos a satisfazerem na corrida proxima.

Manuel Figuerôa, não chegou ainda, para os abraços, pela simples razão de serem muitos os seus amigos, que têm o direito de abraçar e desejam dar uma demonstração de estima ao grande treinador de Soberano.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 22.ª REUNIÃO EM 5 DE OUTUBRO DE 1930

—:o:—

Grande Premio GUANABARA e Classico P. V. DE PAULA MACHADO

A's 13.20 — 1.ª Carreira — Premio OURICURY — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		KILOS
1	Crepusculo	54
2	Germania	52
3	Vencedor	54
"	Vasari	54
4	Timoneiro	54
5	Yearling	54
6	Blue Star	54
7	Valente	54
8	Pojucan	54

A's 13.50 — 2.ª Carreira — Premio SAPHO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Agenda	52
2	Mystificador	54
3	Ventajero	52
4	Boyero	52
5	Dolly	50
6	Souakim	50

A's 14.20 — 3.ª Carreira — Premio Classico P. V. DE PAULA MACHADO — 1.600 metros — Premios: 15:000$. 3:000$ e 750$000.

		KILOS
1	VICHY	57
2	VALENCE	54
3	VENDOME	54
"	VENUS	54
"	VERSAILLES	54

A's 14.50 — 4.ª Carreira — Premio TUCANO — 1.500 metros — Premios. 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Galaor II	[illegible]
2	Sunara	54
3	Hiate	54
4	Urubá	55
5	Tyta	56
6	Urubú	51
7	Sim Senhor	51
8	Viola Dana	58
9	Franco	56
10	Itaberá	54
11	Valete	56
12	Famoso	57

A's 15.20 — 5.ª Carreira — Premio UKRANIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	X. Raio	55
2	Uadi	56
3	Andes	56
4	Carinho	53
5	Ubaia	51
"	Utah	52

A's 15.50 — 6.ª Carreira — Premio QUEIXUME — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Malamocco	58
2	Penderama	58
3	Xaréo	55
4	Tops	58
5	Rapido	56
6	Ukrania	56
"	Tenebreuse	57

A's 16.25 — 7.ª Carreira — Premio SANTAREM — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Campo Grande	58
2	Sastre	56
3	Puritano	58
4	Aveiro	54
5	Cacolet	53
6	Ronquido	56

A's 17.00 — 8.ª Carreira — Grande Premio GUANABARA — 3.000 metros — Premios: 25:000$ 5:000$ e 1:250$.

		KILOS
1	RODOLPHO VALENTINO	53
"	DUGGAN	53
2	MATARAZZO	53
3	HUNO	52
4	FRIVOLO	56
5	RHONDDA	51
6	UFANO	53
7	SANTAREM	50
"	UBERABA	47

A's 17.30 — 9.ª Carreira — Premio RIVAL — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Le Grand Môme	56
2	Gentleman	54
3	Iberico	55
4	Cardito	58
5	Delicioso	53
6	Comentario	55
"	Cabaretier	54

Rio de Janeiro 30 de setembro de 1930 — A Commissão Directora de Corridas.

Jockey-Club

O PROGRAMMA DA SUA GRANDE CORRIDA

1º pareo — "Ouricury" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

			Ks.	Cts.
	1	Crepusculo	54	80
1				
	2	Germania	52	60
	3	Vencedor	54	25
2				
	"	Vasari	54	40
	4	Timoneiro	54	40
3				
	5	Yearling	54	70
	6	Blue Star	54	25
4	7	Valente	54	35
	8	Pojucan	54	60

2º pareo — "Sapho" — 1.500 metros (para aprendizes) — 4:000$000 e 800$000.

	Ks.	Cts.
1—Agenda	52	35
2—Mystificador	54	22
3—Ventajero	52	40
4—Boyero	52	40
5—Dolly	50	30
"—Souakim	50	50

3º pareo — "Cl. P. V. Machado" — 1.600 metros — 15:000$ e 3:000$.

	Ks.	Cts.
1—Vichy	57	50
2—Valence	54	35
3—Vendôme	54	11
"—Venus	54	30
"—Versailles	54	40

4º pareo — "Tucano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks.	Cts.
	1	Galaor	49	30
1	2	Sunára	54	35
	3	Hiate	54	40
	4	Urubá	55	70
2	5	Tyta	56	35
	6	Urubu'	51	80
	7	Sim Senhor	51	50
3	8	V. Dana	58	50
	9	Franco	56	60
	10	Itaberá	54	80
4	11	Valete	56	60
	12	Famoso	57	50

5º pareo — "Ukrania" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
1—X. Raio	55	40
2—Uadi	56	50
3—Andes	56	40
4—Carinho	53	25
5—Ubáia	51	25
"—Utah	52	40

6º pareo — "Queixume" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks.	Cts.
1—	1	Malamocco	58	22
	2	Penderama	58	50
2				
	3	Xaréo	55	40
	4	Tops	58	50
3				
	5	Rapido	56	40
	6	Ukrania	56	30
4				
	"	Tenebreuse	57	50

7º pareo — "Santarém" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks.	Cts.
1—		Campo Grande	58	35
2—		Sastre	56	18
3—		Puritano	58	35
4—		Aveiro	54	50
	5	Cacolet	53	50
5				
	6	Ronquido	56	50

8º pareo — "Grande Premio Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$ e 5:000$000.

			Ks.	Cts.
	1	Rodolpho Valentino	53	30
1				
	"	Duggan	53	50
	2	Matarazzo	53	60
2				
	3	Huno	52	50
	4	Frivolo	56	80
3				
	5	Rhondda	51	60
	6	Ufano	53	40
4	7	Santarém	56	22
	"	Uberaba	47	50

9º pareo — "Rival" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

			Ks.	Cts.
1—	1	Le Grand Môme	56	25
	2	Gentleman	54	35
	3	Iberico	55	50
2				
	4	Cardito	58	60
3				
	5	Delicioso	53	35
	6	Commentario	55	30
4				
	"	Cabaratier	54	40

Guilherme Greme, novamente, no Jockey Club

Voltou á presença da Commissão de corridas, do jockey Club, o jockey Guilherme Greme.

Devido a referencias que fez, ante-hontem, quando interrogado, foi necessario se ouvir o treinador Christiano Torres, hontem, no Jockey Club.

O austero dirigente do Stud Crespi mostrava-se contrariado. Não que lhe pesasse responsabilidade sobre o assumpto que deu margem ao inquerito mais alarmante feito pela veterana sociedade, mas, porque, se sentia mal no ser envolvido num caso tão escandaloso.

Durou, algum tempo, a presença de Christiano Torres e Guilherme Greme, perante os drs. Linneu de Paula Machado e Xavier da Silveira.

Do apurado, parece que o jockey argentino não levou vantagem.

Reduzino de Freitas

A ephemeride marca hoje, o anniversario do jockey Reduzino de Freitas.

E' uma data que não pode passar desperebida no meio turfista, onde o anniversariante tem se imposto pelas suas qualidades profissionaes, onde realça a sua honestidade, como desafiando contradicta.

Iniciando sua carreira em Porto Alegre, foi o jockey mais victorioso e popular nas pistas da Protectora e em São Paulo, para onde se transferiu, entre collegas de destaque, Reduzino manteve a "performance" de habil profissional da rédea.

Firmou suas qualidades de optima "munheca", em pistas cariocas, onde actua, cercado da confiança do publico, de proprietarios e de seus collegas de officio.

Enviamos ao latego gaucho, o nosso abraço, pela data de hoje.

no Thesouro

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas: — Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Inspectoria de Navegação — Avulsos da Viação — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Jardim Botanico — Horto Florestal — Instituto de Chimica — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de Bancos clubs e loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Assistencia Hospitalar — Casa Ruy Barbosa e Instituto de Expansão Commercial.

na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos guardiães, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes de ensino, serventes de proprios municipaes, operarios da Directoria de Obras com exercicio nas 1.ª e 4.ª divisões.

O montepio concederá rapidos ao pessoal da Secretaria do Conselho Municipal, da Limpeza Publica, da Escola Dramatica e aos titulados destas mesmas repartições.

o Tempo

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Tempo bom com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura, noite menos fresca e elevada de dia. Ventos, predominarão os de norte a léste, frescos por vezes. Maxima, 28,9; minima, 15,8.

O turf em Porto Alegre

GRANDE PREMIO "CONSELHO MUNICIPAL" — 10:000$000

Grande Premio "Marechal Bento Ribeiro" — 5:000$000

No proximo domingo serão disputados em Porto Alegre o "Grande Premio Conselho Municipal", em 2.100 metros, 10:000$000 de premio, destinado a eguas de 3 a 6 annos, importadas do estrangeiro para o turf daquella capital, e o "Grande Premio Marechal Bento Ribeiro", em 1.600 metros, 5:000$000 de dotação e reservado a animaes de qualquer idade, nascidos no Rio Grande.

Um turfman paulista

Acha-se nesta capital, devendo regressar hoje para S. Paulo o ardoroso turfman sr. F. Fortes, do alto commercio daquella capital.

Durante a sua pequena permanencia, entre nós, o grande turfman viu-se cercado pela distincção dos seus muitos amigos e admiradores.

OS GRANDES VALORES DE "D. JUAN DO MEXICO" SE EQUIVALEM NO SEU ESPLENDOR E NA SUA — MAGNIFICENCIA... —

Raquel Torres, a estrella de "D. Juan do Mexico"

Passando em revista aos nossos olhos os valores e as bellezas de "D. Juan do Mexico", essa obra maravilhosa da Warner First, toda em côres naturaes que vimos accentuando dia a dia, não se pode affirmar, sem o perigo de incidir em erro, que este detalhe é mais grandioso do que aquella minucia está vestida de maiores riquezas e primores que aquella outra.

"D. Juan do Mexico", antes de mais nada é um todo de homogeneidade absoluta, que resiste a qualquer exame em conjunto ou em detalhe, porque foi trabalhada com os maiores requintes e os carinhos maiores de modo a ser o que inegavelmente é: uma grande realisação, sem falhas. E a essa conclusão chegam todos quantos assistirem o desenvolver do film, de enredo tocado de tantas delicadezas, de romance tão humano e tão profundamente verdadeiro, de visões tão coloridas e de mulheres tão lindas. Nos idyllios que o film nos mostra com grande abundancia, então e que mais se aprimora e mais avulta o valor do film, que foge do commum das producções modernas, não só pela technica como pela movimentação dos personagens e dos figurantes que produzem um trabalho verdadeiramente sensacional.

Tanto quanto a belleza desses aspectos que fixamos, impressiona em "D. Juan do Mexico", a naturalidade da sua historia e o desfecho da mesma, que encerra uma surpreza empolgante, mais e mais serve para valorisar a figura e o trabalho suggestivos de Frank Fay, o romantico e heroico "D. Juan do Mexico".

Esse film grandioso terá a sua "première", como todos sabem, logo a seguir "Troika" no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

"Asi es la vida", segunda-feira proxima, no cinema Gloria

Muito ansioso o publico carioca aguardava o apparecimento desse film da Sono-Art que no dia 6 do corrente começará a ser apresentado, pelo Programma Matarazzo, no cinema Gloria.

O interesse invulgar que tem despertado esse film justifica-se por ser José Bohr, o artista argentino que sentimos vibrar em "Sombras de gloria" recentemente exhibido nesta capital, a principal figura masculina. A sua voz bellissima deliciará como da outra vez em canções de estranha belleza e de sentimento delicadissimo. Ao lado de José Bohr, teremos o prazer de ver e ouvir Lolita Vendrel, linda artista mexicana, de apreciaveis qualidades.

O enredo de "Asi es la vida", romantico e real a um tempo, é daquelles que prendem a attenção durante toda a exhibição. Assim tambem o complemento de programma, realmente interessante: — "O melhor da festa", comedia synchronizada da Radio Pictures e um film sonoro brasileiro, em uma parte, com Genesio Arruda e Tom Bil, os consagrados artistas regionaes, em tres lindas canções de nosso "folk-lore".

"O rei vagabundo", em grande successo no São José

Quem viu Jeanette Mac Donald, em "Alvorada de amor", o seu primeiro film, julga naturalmente, que a viu no maior trabalho, na maior interpretação que ella poderia offerecer á téla. De facto parecerá incrivel que uma mulher, uma artista, ainda que sendo Mac Donald, possa ser mais bella mais perfeita e mais fascinante do que foi aquella admiravel rainha Louise, a soberana encantadora de landario reino da Sylvania. Mas se alguem julga que Mac Donald nunca se poderia tornar maior ou mais fascinante do que foi no seu primeiro film, mister se faz que esse alguem a veja em "O rei vagabundo", o seu segundo trabalho, esse film que é o actual grande successo do Theatro São José. Encarnando a figura de Catharina de Caucelles, a inspiradora de François Villon, Jeanette canta, apaixona-se, freme de alegria e de dôr, numa palavra, faz tudo quanto se pode exigir de uma encantadora heroina.

MARINHA MERCANTE

O MINISTRO DA VIAÇÃO QUER CONHECER A SITUAÇÃO DO — LLOYD BRASILEIRO —

O ministro da Viação, desejando conhecer melhor a situação da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, resolveu mandar proceder o levantamento do inventario completo e a um minucioso balanço.

Para esse fim, aquelle titular nomeará tres contabilistas.

COMMANDANTE ORLANDO — RAMOS —

Segue, para Recife, á serviço da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, da qual é assistente technico do commandante Romeu Braga, o capitão Orlando Ramos.

Pelo que soubemos, o joven official da nossa Marinha Mercante demorar-se-á ali, poucos dias.

NO REINADO DA BICHARIA

ZINOCA — Chi que azafama! Bandeiras por todos os lados; até parecia uma festa de grande gala. Foguetes de lagrimas de variadas cores. Tudo para commemorar uma victoria. Parabens. Tua Mimi.

371—472 983—884

NA BATATA

— 7432 —

invertido em centenas.

ZINOCA — Tu não és deste mundo ! Tu és de muita força ! Quando apontas uma victoria, ella é certa e não tapeação. Teu Tutuca.

— 27365 —

invertido em centenas e milhar.

RESULTADO DE HONTEM

1º—Gato	9186
2º—Gallo	3849
3º—Tigre	7893
4º—Avestruz	0061
5º—Tigre	9389
M.—Perú	230
R.—Camello	031
S.—Cabra (grupo)	6

Zinoca.

S. PAULO

1º	088
2º	317
3º	732
4º	774
5º	135

A PREFERIDA

1º	359—15
2º	269—18
3º	585—22
4º	671—18
Somma	884—21

O C. R. Vasco da Gama, confirmando o que todos esperavam, resolveu continuar ardorosamente disputando o campeonato carioca de football

JABURU' quer fazer força com o Vasco. Diz elle que o S. Christovão não póde mais descer daquelle logarzinho; será feio

As attenções geraes da população sportiva da cidade voltam-se, irresistivelmente, para o grande jogo de domingo entre o S. Christovão e o Vasco

Agora, que parecem definitivamente afastadas as duvidas que surgiram em relação á possibilidade da desistencia do Vasco da Gama, do campeonato da cidade, as attenções geraes vão, irresistivelmente, sendo empolgadas pela grandiosa perspectiva, desde já destacada, do proximo encontro entre os dois poderosos rivaes, S. Christovão e Vasco.

Commentarios dos mais variados são feitos pelas esquinas e pelos cafés, qual delles procurando, com maior somma de razões apresentadas, estabelecer os valores dos adversarios de domingo.

A provavel ausencia de alguns elementos do team campeão, mais ainda complicou a situação, pelo evidente equilibrio das forças em choque. Com o seu quadro completo, ainda assim o Vasco não poderia estar certo da victoria, desde que o seu contendor fosse a disciplinada esquadra do campeão de 1926.

Com as falhas que se prognosticam, então a possibilidade do triumpho dos vascainos diminuiu consideravelmente, augmentando, em razão inversa, a ansiedade enorme por parte daquelles que consideram o jogo de domingo, como uma cartada decisiva para as pretensões vascainas no presente campeonato.

A DATA DE 5 DE OUTUBRO

Sendo o jogo de domingo proximo realizado precisamente a 5 de outubro, ephemeride que regista um dos maiores feitos da vida de Portugal, como seja a transformação do seu regime politico, de Monarchia para Republica, a directoria do S. Christovão, considerando o grande numero de portuguezes que certamente comparecerão para assistir a exhibição do valoroso quadro vascaino, resolveu prestar a Portugal a singeleza de uma homenagem capaz de reflectir o alto espirito de confraternização de todos os sanchristovenses para com a honrada colonia lusitana desta capital.

Assim, pouco antes de ser realizada a prova dos primeiros teams, serão hasteadas, conjuntamente, entrelaçadas, no mastro principal do club, as bandeiras nacional e portugueza, prestando continencia aos gloriosos pavilhões, o corpo de escoteiros do S. Christovão. Haverá salva de 21 tiros de canhão.

O embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, será especialmente convidado.

Podemos affirmar que o jogo S. Christovão x Vasco marcará um exito incommum na vida sportiva dos dois valorosos clubs, cuja amisade tradicional tem sido cimentada por brilhantes demonstrações praticas partidas das suas respectivas directorias e associados.

HELCIO terá pela frente o quintetto syrio, no proximo domingo

Prosegue o inquerito policial para a formação de culpa dos jogadores implicados nos acontecimentos de domingo

FORAM OUVIDOS, HONTEM, NO 10º DISTRICTO POLICIAL, OS JOGADORES BRILHANTE E FAUSTO, DO VASCO DA GAMA, E ALMEIDA, DO SYRIO LIBANEZ, ACCUSADOS DE AGGRESSÕES NAS PESSOAS DE COZINHEIRO, ALMEIDA E MOLLA, RESPECTIVAMENTE. NADA MAIS LAMENTAVEL QUE ESSE ESTADO TRISTE A QUE CHEGARAM OS NOSSOS SPORTS, REFLECTINDO, DIRECTAMENTE, TAES FACTOS, NA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA, ENTIDADE A QUEM CUMPRE, PRECIPUAMENTE, A DEFESA DA MORALIDADE E DA DISCIPLINA NAS PRAÇAS DE SPORTS, PERTENCENTES A CLUBS A ELLA FILIADOS. SE O SEU REPRESENTANTE DIRECTO, SR. OTTO BANDUSH, JUIZ DA MEMORAVEL PARTIDA, SOUBESSE CUMPRIR, RIGOROSAMENTE, O SEU DEVER, EVITANDO A PRATICA DO JOGO BRUTO, DESENVOLVIDO, CERTO A SITUAÇÃO NÃO TERIA CHEGADO A ESSE LAMENTAVEL EXTREMO DE SER APURADO, EM UMA DELEGACIA DE POLICIA, AQUILLO QUE JAMAIS DEVERA SAIR DA SUA ORBITA, EMINENTEMENTE, SPORTIVA. COMO SE SABE, NÃO HOUVE TERMO DE FLAGRANTE; NÃO HOUVE DENUNCIA OU QUEIXA DE QUEM QUER QUE SEJA; MAS A POLICIA, AO INVE'S DE DISCIPLINAR MUITOS DOS SEUS REPRESENTANTES, PRINCIPAES MOTIVADORES DAS DESORDENS VERIFICADAS NOS CAMPOS DE FOOTBALL, EXORBITA E AGE, COMO PROCURANDO ENCHER COM QUALQUER COISA, AS PAVOROSAS LACUNAS DE UM TEMPO ONDE NÃO ENXERGA ELLA NADA QUE FAZER!

POBRE FOOTBALL!

A magnifica demonstração da Liga da Marinha

Está, definitivamente, marcada para o proximo sabbado a grande demonstração de efficiencia da Liga de Sports da Marinha, á qual comparecerá o sr. presidente da Republica. Certamente, o facto de comparecer a mais alta autoridade do paiz, mais talvez do que a propria demonstração, levará á Ilha das Enxadas todo o nosso mundo official.

De uma fórma ou de outra, por este ou aquelle motivo, será grande, por certo, a assistencia ao certame.

Assim sendo, não poderia ser mais opportuno o momento escolhido pela Marinha, para revelar ao paiz o que tem feito, sem alarde, já que está em fóco o problema da educação physica nacional e sobre ella existe, merecendo a attenção do Senado Federal, um monstruoso projecto.

Não se limitaram os elaboradores do monstrengo a burocratizar a educação physica e pretender que ella seja obrigatoria no nosso meio, quando não conseguimos ainda tornar obrigatorias a leitura e outras coisas indispensaveis; procuraram, tambem, envolver a pratica do sport nas malhas do mesmo projecto, de fórma que todas as instituições sportivas ficassem contrôladas pelo Ministerio da Guerra.

Pois é, justamente, nesse momento que a Liga da Marinha vae demonstrar o que é sport e o que é educação physica, o que, talvez, ignorem muitas das nossas altas autoridades, inclusive algumas daquellas que collaboraram no "projecto monumental".

O combate de hoje no Fluminense

Quem sairá vencedor Tobias Bianna ou Manoel Conceição?

A semi-final promette resultar uma peleja violenta, pois tanto Carmelino como Palestine são aggressivos

E' hoje, finalmente, que no ring do Fluminense, promovido pela Empreza J. Corrêa, dar-se-á o encontro anciosamente esperado entre Manoel Conceição e o aggressivo Tobias Bianna, o qual promette ser um dos mais sensacionaes que já se realizou entre nós. No ambiente boxeril carioca, nunca se viu um combate entre pugilistas nacionaes ser aguardado como o desta noite; os prognosticos mais pessimistas e temerarios são feitos pelos adeptos dos dois pugilistas. A perspectiva que offerece a noitada de hoje é optima, mormente porque o programma a ser cumprido é um dos mais equilibrados e que intervêm os fighters mais em evidencia nos nossos ringes.

OS COMBATES ENTRE AMADORES

A noitada de hoje será iniciada pelo encontro entre o amador Francisco Severiano, o 25 do "Minas", e o afficionado do Vasco da Gama B. Club, Al Thompson.

O combate seguinte, como o primeiro, será em 5 rounds com luvas de 6 onças, será travado por José Medina, o victorioso amador do Club Carioca de Box e Americo Prior, do V. Gama B. Club. Esta peleja, em revanche, está sendo esperada com interesse.

UM MATCH SEM DECISÃO

Izidro Sá, o excellente peso penna portuguez, vencedor de Bianchi, se apresentará ao publico para fazer um combate sem-decisão com Crespito. Os admiradores de Izidro terão assim ensejo de apreciar o estado do treino do invicto portuguez, uma gloria do box carioca.

UM COTEJO INTERESSANTE

O primeiro combate entre profissionaes será travado por Laurindo Armando e Virgolino Oliveira. Será em 7 rounds com luvas de 6 onças e bolsa ao vencedor. Se Laurindo combater com valentia, como elle affirma, teremos um match bastante renhido, porque elle quando combate com pugilistas nacionaes vende caro a sua derrota.

CARMELINO OU PALESTINE?

Não poderia a empresa J. Corrêa, escolher um combate mais equilibrado para a semi-final do que um encontro entre José Carmelino, o futuroso meio-medio portuguez e o valente peruano Emilio Palestine. Os amantes do pugilismo devem estar lembrados da peleja que o peruano sustentou com Joe Assobrab, em que surpreendeu os mais entendidos, antepondo seria resistencia áquelle e chegando a fazel-o ir ao chão. Conseguirá Palestine reeditar aquella façanha? O seu punch de esquerda é perigoso...

O COMBATE DE FUNDO

Não resta duvida que os afficionados cariocas ha muito anseiam pelo encontro entre Tobias Bianna e Manoel Conceição. Por isso espera-se que hoje o gymnasio do Fluminense seja pequeno para conter a enorme assistencia, que accorrerá áquella dependencia do tricolor para assistir as incidencias violentas do encontro de fundo. A peleja será em 10 rounds com luvas de 6 onças. Tobias Bianna, é um pugilista veterano nos rings nacionaes, tem sempre combatido contra os melhores e com remarcada exito. A sua ultima façanha foi abater por pontos o grande Italo Hugo, o que mais nenhum outro boxeador nacinal já conseguiu. Manoel Conceição, o futuroso marujo, que Rodrigues Alves prepara para o combate de hoje, terá em Bianna o seu mais temivel adversario, e o seu encontro com este será uma verdadeira prova de fogo, da qual elle espera sahir airosamente. Quem será o vencedor? Eis o enigma de difficil solução e sobre o qual os mais diversos prognosticos fervilham.

O LOCAL

Os combates de hoje serão effectuados no luxuoso gymnasio do Fluminense.

O ingresso será feito pelo portão da rua Alvaro Chaves.

OS PREÇOS

Hoje vigorarão os seguintes preços:

Cadeiras. . . . . 15$000
Geral. . . . . 7$000

A PESAGEM E O EXAME MEDICO

A pesagem e o exame medico, dos pugilistas que hoje combaterão no ring do Fluminense, ficaram marcados para as 11 horas no Club Carioca de Box.

O SPEAKER

Será o annunciador do espectaculo de hoje o conhecido Polar, speaker official da Commissão de Box

Do meu logar na archibancada

Que nos perdoe o publico a insistencia, com que tratamos de certas questões, que os responsaveis pelos destinos da Associação Metropolitana propositadamente deixam sem solução.

Uma dellas, então, a dos juizes de football, cuja insolubilidade tem sido a causa precipua desse descalabro a que devem o sport carioca, não a deixaremos de lado, custe quanto nos venha a custar.

Sim, porque se pesquizando as razões de deflagração de incidentes vergonhosos e degradantes, como esses, domingo ultimo, verificados entre o Syrio Libanez e o Vasco da Gama, vae se encontrar no fim de tudo, como causa de tudo o pessimo juiz da partida.

Assim tem sido sempre, e continuará a ser até quando desappareçam do scenario sportivo de nossa capital esses que têm sido os coveiros da moralidade sportiva.

Na má vontade por elles sempre manifestada têm esbarrado todas as tentativas honestas da solução desse problema vital para o football.

Convem-lhes esse estado desmoralizado de causas, em que se pode manobrar á vontade a fraqueza dos juizes, complacentes para toda a sorte de irregularidades, que lhes interessam.

Por isso nada se consegue, no sentido de se organizar um quadro de juizes de verdade.

J. ILDEFONSO

Os jogos de domingo

Varias partidas interessantes

A excepção do America, que descançará, os cinco primeiros collocados na tabella de pontos do campeonato deste anno, sustentarão importantes pelejas na tarde do proximo domingo.

O "leader" terá de se empregar com toda a energia para conservar o posto alcançado, por isso que o Bangú, actuando em seu proprio campo, com a esquadra treinadissima, como está, constitue um serio perigo para qualquer concurrente. Essa partida apparece, dest'arte, como a mais importante do dia, e o seu resultado poderá influir em muito na collocação final do torneio que se fez um dos mais interessantes até hoje disputado, pela variação por que têm corrido os primeiros postos até o presente.

O Vasco da Gama, terceiro collocado, com a sua turma enfraquecida, pela ausencia de varios elementos, motivada pelos successos occorridos na partida que disputou contra o Syrio Libanez, enfrentará a équipe do São Christovão, tambem enfraquecida, porém, em melhores condições, no campo da rua Figueira de Mello.

Releva notar, que o São Christovão, quinto collocado, quatro pontos atrás do seu adversario de domingo, tudo fará por manter ou, talvez, melhorar a sua posição na tabella de pontos.

Será, tambem, uma luta muito dura e igual.

O Fluminense, collocado entre os dois primeiros, receberá a visita do Brasil que, por todos os meios, procura fugir das ultimas collocações, como bem o demonstrou nas ultimas partidas em que se empenhou com notavel enthusiasmo e força de vontade. O tricolor, todavia, apresenta-se confiante na victoria, por isso que a sua turma, cohesa e bem preparada, impoz-se como dos mais fortes concurrentes ao magno torneio da metropole.

Syrio e Flamengo realizarão, certamente, disputadissima peleja; é que o Syrio tornou-se o espantalho dos clubs fortes, com a actuação que desenvolveu nos ultimos jogos em que tomou parte, e o Flamengo deseja ardentemente, apesar da manifesta inferioridade da sua turma, em relação á adversaria, desfazer a pessima impressão causada pelo score com que foi abatido no jogo do turno, o que não será facil, mas bem poderá succeder.

Andarahy e Bomsuccesso realizarão a partida mais fraca, da tarde. Francamente, o Bomsuccesso apparece como favorito na peleja, não obstante actuar em casa alheia. A turma do Andarahy não conseguiu ainda, no actual campeonato, firmar o seu jogo; as suas varias linhas actuam com notoria desharmonia, mais pelo esforço pessoal de alguns elementos que se destacam no conjunto, emquanto a équipe do club leopoldinense demonstra uma certa cohesão, entendendo-se melhor os seus elementos.

O encontro de basket-ball, S. Christovão x America

Havendo o Departamento Technico designado o dia 9 do corrente, para a realização do encontro de basket-ball São Christovão x America, não disputado, aos 26 de setembro, ultimo findo, em virtude do máo tempo, determinando, ademais, que o referido encontro se levará a effeito a 11 do corrente, se, porventura, não permittir o máo tempo, novamente, que se dispute a 9, e a 13, se, por acaso, não fôr jogado a 11, o sr. presidente, de accordo com o criterio uniformemente, adoptado, resolveu manter a indicação do delegado, feita, anteriormente, sr. Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, do Fluminense F. C.

Não foi ainda approvada a partida entre os quadros principaes do Syrio e do Vasco

Pelo presidente da Amea foram approvadas as seguintes partidas realizadas no ultimo domingo:

Marcando dois pontos aos vencedores:

America x Andarahy — Primeiros e segundos quadros: vencedor America F. C., pelos scores de 4 x 1 e 4 x 2, respectivamente.

Bangu' x Fluminense — Primeiros e segundos quadros: vencedor Fluminense F. C., pelos scores de 1 x 0 e 2 x 1, respectivamente.

Brasil x Bomsuccesso — Segundos quadros: vencedor Bomsuccesso F. C., pelo score de 4 x 2.

Flamengo x S. Christovão — Primeiros e segundos quadros: vencedor S. Christovão A. C., pelos scores de 3 x 2 e 4 x 2, respectivamente.

Syrio Libanez x Vasco da Gama — Segundos quadros: vencedor C. R. Vasco da Gama, pelo score de 3 x 0.

Everest x Mackenzie — Segundos quadros: vencedor S. C. Everest, pelo score de 2 x 1.

River x Confiança — Primeiros quadros: vencedor River F. C., pelo score de 5 x 2. Segundos quadros: vencedor Confiança A. C., pelo score de 3 x 2.

E marcando 1 ponto a cada club:

Brasil x Bomsuccesso — Primeiros quadros — empate de 1 x 1.

Everest x Mackenzie — Primeiros quadros — empate de 4 x 4.

Ficou para ulterior deliberação a parte disciplinar da partida de primeiros quadros, Flamengo x São Christovão.

O Vespertino F. C. chama os seus jogadores

A directoria do club acima, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde, domingo, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, para jogar na primeira prova contra o São Diogo F. C., no festival que o Senador Euzebio fará realizar nesse dia.

Moraes — Vacca — Adelino — Nônôô — Paschoal — Adolpho — Zico — Abel — Dino — Esteves e Armandinho.

Gymnastica esthetica no Botafogo

O Departamento Feminino do Botafogo Football Club leva ao conhecimento das senhoras e senhorinhas já inscriptas nesse curso de gymnastica esthetica que, as aulas praticas sob o patrocinio da sra. Vera Gabrinska, serão realizadas todas ás quartas-feiras e sabbados, com inicio ás 10 horas da manhã e até ás 12 horas (meio-dia).

A Amea tambem quer saber...

O presidente da Amea, com o intuito de apurar factos referentes ao ultimo jogo Syrio x Vasco, convocou os srs. Otto Bandusch, Ernesto da Costa Marins, Affonso Pontes, Moacyr Pereira e Juvenalino Cesar, respectivamente juiz, chronometrista, dois auxiliares de linha e delegado que funccionaram naquella accidentada partida.

O anniversario da Caravana "Cir"

Fazendo a Caravana C. I. R., filiada ao Club Internacional de Regatas o seu 1º anniversario de fundação, a directoria da mesma fará realizar no proximo dia 11 de outubro, um baile nos salões de honra do club, em commemoração a esta data feliz.

Para que este baile alcance o maior brilhantismo possivel, a directoria da Caravana não tem olvidado esforços para o conseguir.

A thesouraria da Caravana, pede que todos os socios em atrazo se quitem com a mesma, podendo procurar com o cobrador do club, sr. Paganellas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 e meia horas ás 21 e meia da noite, na séde social.

Os socios do Club Internacional de Regatas terão ingresso mediante a apresentação do recibo 10, outubro, sendo o trage a rigor.

Edgard Figueiredo Pamplona

A directoria do Botafogo fará celebrar sabbado proximo, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia em suffragio da alma do seu associado Edgard Figueiredo Pamplona.

O anniversario de Gerson

Gerson tem apenas 8 annos.

Mas já é um cidadão prestante capaz de assimilar os conselhos do seu pae, o nosso prezado collega de imprensa, Gerson Gouvêa Bandeira e sua senhora, d. Zaira Gouvêa Bandeira.

O anniversario de Gerson, que transcorre hoje, está sendo quasi um acontecimento nacional!

Não foi, ainda, approvado o jogo Syrio Libanez x Vasco da Gama, estando os horizontes bastante turvos, sem que se entre em accordo sobre as tristes occorrencias nelle verificadas

O louco da Estrella, egresso do manicomio por incuria da Assistencia a Alienados, foi autor de um acontecimento horrivelmente sinistro naquelle pacato arrabalde

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 242 | PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" | SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rio, 2 de Outubro de 1930 | | Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

As palavras de Getulio Vargas aos representantes do povo gaucho

Sr. Getulio Vargas

Os deputados á Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul, após á installação dos trabalhos, dirigiram-se, numa unanimidade significativa, ao palacio do governo afim de cumprimentar o presidente Getulio Vargas, e manifestar-lhe a sua solidariedade absoluta. Pelas duas facções, em que se dividem os politicos riograndenses, falaram dois deputados, ambos hypothecando, em nome dos respectivos partidos, o apoio integral do povo gaucho ao seu presidente, que se tem mostrado digno da investidura de interprete maximo da vontade unanime do povo do Rio Grande do Sul.

Em resposta, o sr. Getulio Vargas, depois de se referir á situação de desafogo em que se encontra o Estado e á obra administrativa do seu governo, agradeceu a prova de confiança, a demonstração de solidariedade que lhe traziam os representantes dos dois partidos politicos riograndenses, concitando-os ainda a se manterem unidos, "mais do que nunca", ante as ameaças que pairam sobre a autonomia do Estado, e ainda "afim de que o Rio Grande possa corresponder á expectativa confiante da Nação brasileira".

Essas palavras do homem que ora encarna os brios e a altivez do povo riograndense não podem deixar de trazer novo alento aos menos optimistas, que julgam perdido o esforço herculeo do povo brasileiro para se reintegrar na posse dos seus direitos conspurcados.

Num accesso tragico, o desgraçado semeou inconscientemente a dôr e o luto entre os que o rodeavam

Scenas pavorosas numa casa de commodos

Ha muito não se registra em nossa capital uma scena tão pavorosa como a que se desenrolou hontem no arrabalde da Estrella, um recanto calmo e pittoresco, do bairro do Rio Comprido.

Um individuo, descuidosamente abandonado pela Assistencia a Alienados, que permittira a sua saida do Hospicio, num accesso desesperado e sinistro, provocou indescriptivel panico numa casa de habitação collectiva para onde fôra residir, occasionando ferimentos em seis pessoas e a morte de uma senhora.

Durante duas horas, desenrolaram-se ali scenas quasi indescriptiveis de pavor.

Como é facil de imaginar, o louco agressivo, armando-se de uma tranca de ferro, impoz o terror na casa de commodos, composta de mais de quarenta quartos, cujos habitantes evacuaram-na num apice, alguns feridos, attingidos pela arma do louco, outros tremulos de medo e afflictos pela sorte dos que acaso não lograssem fugir, pelos corredores, portas e janellas, temendo que a insania do infeliz o conduzisse a espatifar seus modestos mas indispensaveis pertences.

Uma das pessoas aterrorizadas, uma senhora, occupante do commodo contiguo ao do louco, apavorada, procurando fugir-lhe á sanha terrivel, precipitou-se pela janella, indo baquear sem vida sobre a pavimentação de uma área.

A propria policia chamada ao local, representada por um commissario, um agente e dois soldados, sentiu-se sem coragem para affrontar as tremendas ameaças do louco. Durante duas horas esses policiaes não acharam um meio de pôr ordem e fazer voltar a calma ao local, preoccupando-se apenas em impedir que o nosso photographo colhesse impressões. Em certo momento, embora fosse visivel pela topographia do local que era inefficiente a intervenção do Corpo de Bombeiros, os da policia mandaram chamal-o infructiferamente. Espectantes apenas, os elementos da delegacia do 9.º districto, nem mesmo no momento em que um medico e um enfermeiro da Assistencia penetraram na casa para verificar se a mulher a que nos referimos ainda tinha vida, animaram-se a entrar ali.

Afinal, um cavalheiro estranho ao serviço policial poz remate ao susto, indo até o quarto do louco e conduzindo-o para o carro forte.

A esse tempo, uma enorme onda popular estacionava defronte do local, chegando a interromper o transito.

Pormenorizemos o sensacional acontecimento.

O "louco da Estrella"

O infeliz demente já era muito conhecido no Rio Comprido pelo "louco da Estrella".

Vagueava pelo bairro maltrapilho, desorientado, a balbuciar asneiras, a encher de medo os moradores.

Os appellos á policia por uma providencia eram baldados. A nossa policia só cuida de repressão e de violencias.

A Assistencia a Alienados entre nós é uma pura fantasia e ella propria permittira que o perigoso elemento saisse do Hospicio sem estar devidamente curado.

Quatro dos feridos no Posto Central de Assistencia; da esquerda para a direita — Laurita dos Santos, Pedro de Oliveira, Emilia Maria da Conceição e o encarregado Francisco Barreto dos Santos

O "rabecão" em que foi transportado o corpo da infeliz Rosalina Farias

Historia infeliz

Maximino Luiz de Mello, brasileiro de 27 annos, vivera relativamente bem durante muito tempo.

Empregado da Light, trabalhador, com uma remuneração razoavel, Maximino, fôra amancebado com Aurea de tal.

Morava, então, no moro da Mangueira em companhia de Aurea e de tres filhos nascidos dessa união.

Depois, as primeiras perturbações mentaes que a mulher tomou por perversidade, a perda do emprego e a desgraça culminada pelo abandono de Aurea, que lhe fugiu com os tres filhos.

Rosalina Farias, na intimidade "Loló", em uma das suas mais recentes photographias

Dahi a sua lamentavel situação aggravar-se dia a dia.

No Hospital Nacional de Alienados

Diversas vezes, Maximino foi conduzido á policia e posto em observação.

Da ultima vez, Maximo Luiz de Mello esteve no Hospital Nacional de Alienados desde o dia 2 a 12 de julho, sendo, nesta data, posto na rua.

Ao léo da sorte, Maximo soccorreu-se de um irmão Jardelino de Mello, de 28 annos, que morava em companhia da mãe, Augusta de Mello, que, actualmente, se achava no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Ali, o infeliz vivia em frequentes allucinações, contendo-o o irmão como podia.

Accesso tragico

Hontem, cerca de 6 e meia horas da tarde, Maximo foi accommettido de um accesso furioso.

No quarto numero 20, que era o que elle occupava, com o irmão, o infeliz começou a fazer depredações pondo os vizinhos em alvoroço.

Atemorizados, os moradores foram procurar o encarregado da casa, homem energico e correcto, que, logo, acudiu, subindo as escadas para o andar superior do predio, onde se achava o quarto do louco.

As victimas da loucura sinistra

A primeira victima de Maximo foi esse homem.

Armando-se de uma tranca de ferro, Maximo foi dando golpes de cégo.

Nessa tremenda allucinação, o desgraçado feriu com tranca de ferro as seguintes pessoas:

Francisco Barreto dos Santos, portuguez, de 57 annos, encarregado da casa de commodos de numeros 49 e 51 da rua da Estrella, onde occorreu a scena pavorosa. Ficou ferido na cabeça.

— Pedro de Oliveira, brasileiro, de 20 annos, solteiro, operario, ali residente, ferido tambem na cabeça.

— Emilia Maria da Conceição, brasileira, solteira, de 19 annos, com varias contusões e escoriações pelo corpo.

— Laurita dos Santos, brasileira, de 35 annos, com contusões e escoriações na cabeça e braços.

— Georgina Maria Rodrigues, de 27 annos, casada, brasileira, ferida no punho.

— Firmino dos Santos, portuguez, casado, commercio, ferido e contundido no braço direito.

Uma mulher morta

Apavorada com os desatinos do louco, no momento em que este invadia o seu commodo, Rosalina Farias, uma senhora viuva, conhecida pelo appellido de "Loló", que ali morava com dois filhinhos: Maria, de 7 annos e José Lopes Farias, de 11, precipitou-se pela janella ao pateo.

Caindo ahi, a infeliz senhora não mais se ergueu.

Quando um medico da Assistencia foi ao local, constatou que era cadaver.

Os soccorros da Assistencia Municipal

Logo após as primeiras scenas, foi dada communicação ao posto central de Assistencia e á delegacia de policia do 9º districto.

Duas ambulancias compareceram ao local, prestando soccorros ás pessoas feridas.

A policia no local

Algum tempo depois do chamado, compareceram ao local, o commissario Antenor, o investigador Nogueira e duas praças.

Esses representantes da policia, tiveram medo de penetrar na casa de commodos, ficando do lado de fóra junto com o povo curioso.

Em certa occasião, os policiaes chamaram o Corpo de Bombeiros, pedindo-lhes o auxilio de uma escada mecanica.

Os valorosos membros dessa corporação, logo ao chegarem, constataram a inutilidade de sua intervenção, pois a distancia em que a construcção fica da rua e a falta de um portão de accesso, ao terreno, não permittia o uso da escada mecanica.

A insensatez e o medo dos da policia determinaram uma sahida inutil dos Bombeiros.

Um medico e um enfermeiro corajosos

Ao contrario dos funccionarios policiaes, o dr. Souza Carvalho, medico da Assistencia e o enfermeiro Arthemiro, visto haver duvida sobre si D. "Loló" ainda estaria com vida, penetraram na casa e foram fazer a constatação da morte da infeliz senhora.

Como foi retirado o louco

Era mais de 8 e meia horas da noite, quando, passando pelo local, o dr. José de Góes Calmon, que já exerceu as funcções de supplente de delegado da policia, conhecendo os empregados policiaes que guardavam a casa, obteve permissão para ahi entrar.

Os dois orphãos Maria e José Lopes Farias, este ultimo arrimo unico da pequena familia

Esse cavalheiro chegou ao quarto do louco e conseguiu dominal-o com habilidade, trazendo-o para o carro forte.

Nessa conducção, Maximo foi para a Repartição Central de Policia, de onde será removido para o pavilhão de observações do Hospital Nacional de Alienados.

Uma scena commovedora

Quando o cadaver da infeliz D. "Loló" era collocado no "rabecão", para ser removido para o necroterio, ali chegou o menino José Lopes Farias.

Esse menino, com 11 annos, apenas, de edade, trabalhando na casa n. 227 da rua Sete de Setembro, servia de arrimo á velhinha, e ao irmão.

O pobre orphão, ao deparar com o corpo inanimado de sua mãe, foi accommettido de um pranto convulso, maldizendo os culpados pela desgraça que experimentava.

Uma casa socegada

O encarregado da casa de commodos, que, como dissemos, foi a primeira victima do louco, declarou-nos que a casa referida de que, ha dez annos, é encarregado, era muito socegada.

Nunca houve ali um disturbio, só tendo comparecido lá a policia, quando, ha tempos, um hospede matou a mulher que regressava de um passeio durante a sua ausencia.

Agora, foi a segunda vez, que a policia ali compareceu.

Aspecto parcial da massa popular que estacionara em frente ao predio, quando os bombeiros chegaram

O Botafogo derrotou o A. Mineiro, por 6 x 3

Inaugurando as installações de luz na praça de sports, o Botafogo enfrentou, hontem, em jogo nocturno, a équipe do Athletico Mineiro, que o vencera em Bello Horizonte, pelo score de 3 x 2.

Actuando com grande efficiencia, o "Glorioso" alcançou uma bella revanche sobre o forte adversario, derrotando-o pela significativa differença de seis goals contra tres.

Os teams apresentaram a seguinte organização:

Mineiros: — Armando — Chiquinho e Canéca — Cordeiro, Brant e Barros — Geraldino, Said, Jayro, Mario Castro e Cunha.

Botafogo: — Germano — Benedicto e Octacilio — Burlamaqui, Martin e Pamplona — Ariza, Paulo, Carlos, Leite, Nilo e Celso.

Foram autores dos goals, Carlos Leite (2); Nilo, Ariza, Celso e Paulo (um, cada): os do vencedor; e Mario Castro (2) e Said, os do vencido.

"A Felicidade", no Trianon

O festejado escriptor theatral, dr. Paulo Magalhães alcançou brilhante successo com a première de sua interessante comedia, "A felicidade", levada hontem a effeito, no Trianon, pela Companhia Mesquitinha.

A comedia, em que a graça fina e o sentimentalismo trazem o espectador em um ambiente de continuo prazer espiritual teve os seus papeis muito bem defendidos pelos elementos da companhia que nelles depositaram o maximo das suas possibilidades de artistas consagrados como soem ser Iracema de Alencar, Odilon Azevedo, Augusto Annibal, Mesquitinha, para não falar nos demais.

Com taes predicados a nova comedia do Trianon está fadada a formidavel successo, em todas as suas proximas representações.

O sr. Manoel Duarte leu hontem, em Nictheroy, a sua annunciada mensagem

Não podia ter sido peor a impressão causada pelas palavras hypocritas do presidente fluminense, que ladeou os mais graves problemas que ora assoberbam a população do visinho Estado

O sr. Manoel Duarte, lendo hontem a sua mensagem por occasião da installação dos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado que tão magistralmente vem desgovernando confirmou, em toda plenitude, os conceitos que, a seu respeito, A BATALHA tem formulado.

S. ex., com a coragem que Deus lhe deu, é bem o homem representativo, o homem synthese, o homem symbolo da época de dissolução que o paiz vive.

Calculadamente, o sr. Manoel Duarte ladeou os graves problemas de ordem moral, economica e financeira do infeliz Estado que tem sob as suas garras, e quando, acuado pela consciencia e pelo clamor publico, encarou a situação, por exemplo, do funccionalismo publico, ha varios mezes privado dos seus vencimentos, o fez com palavras de irritante hypocrisia.

Que solução, afinal, apresentou o presidente do Estado do Rio para este tão grave quão inadiavel problema?

As phrases assucaradas com que o sr. Manoel Duarte envolveu a questão, no intuito evidente de amortecer os écos do côro de imprecações que o seu governo tem despertado em todo Estado, estão longe de produzir os effeitos desejados.

Sr. Manoel Duarte

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

Com destino á praça Martim Affonso, em Nictheroy, viajavam hontem dois jovens num electrico da linha de Neves quando ao chegar o carro ás proximidades do edificio da Secretaria da Fazenda, á rua Marechal Deodoro um dos moços levantou-se e precipitou-se na frente do outro electrico que cruzava em sentido contrario.

O motorneiro Teophilo Almeida regulamento n.º 139, que conduzia este vehiculo em marcha vagarosa, poude traval-o a tempo evitando assim fosse o tresloucado joven victima de uma morte horrivel.

Transportado para o Posto do Serviço de Prompto Soccorro da vizinha capital foram devidamente medicados os ferimentos apresentados pelo rapaz em consequencia da quéda soffrida.

Tomou conhecimento do facto o commissario Fructuoso, de serviço na delegacia da 3.ª circumscripção, que não apurou a identidade do rapaz em virtude do mesmo se negar a dar nome, residencia bem como declarar os motivos do seu acto de loucura.

Moeda falsa no interior fluminense

Ao chefe de policia do E. do Rio foi encaminhada pela directoria da estrada de Ferro Central do Brasil uma nota falsa de 50$000 n.º 076.016 da 14.ª serie, estampa 1.ª, encontrada na féria da estação de Parahyba do Sul, no dia 6 de agosto proximo passado.

Esta cedula, depois de examinada pelos technicos do Banco do Brasil foi dada como falsa.

Soccorro aos agricultores da Prussia oriental

BERLIM, 1 (A. B.) — O ministro Treviranus, ex-titular da pasta dos Territorios Occupados e hontem nomeado ministro sem pasta, foi encarregado da execução das medidas de soccorro aos agricultores da Prussia Oriental.

Deu hontem, á costa, em Nictheroy, o cadaver de um naufrago

Nas immediações da ilha de Santa Cruz, em Nictheroy deu hontem á costa o cadaver de um homem que por determinação das autoridades policiaes da visinha capital, foi removido para o necroterio de Maruhy.

Exposto á visitação publica dentro em pouco foi o cadaver identificado como sendo do joven Dermeval Silva, que, ha dias, conforme noticiamos foi victima de um naufragio quando, em companhia de Raul Goulart, se dirigia numa embarcação para o bairro de Neves, em São Gonçalo.

Depois de autopsiado será dado á sepultura o cadaver do inditoso joven.

Hindenburg foi assistir os funeraes do principe da Baviera

BERLIM, 1 (A. B.) — O presidente Hindenburg, partiu para Munich, onde foi tomar parte nos funeraes de seu antigo companheiro da guerra principe Leopoldo da Baviera, genro do fallecido imperador Francisco José e marechal de campo do exercito allemão.

O principe Leopoldo commandava as tropas que occuparam Varsovia, em 1915.

Condemnados por alta traição

LEIPZIG, 1 (A. B.) — Em seguida a longo requisitorio contra os tres officiaes da Reichswehr, accusados de alta traição, o procurador federal pediu a pena de dois annos e meio de prisão em uma fortaleza e a exclusão do exercito dos accusados.